ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 28.968 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H35

GUERRA NA EUROPA

RÚSSIA ALERTA CIVIS SOBRE ALVOS DE BOMBAS EM KIEV

Moscou adverte que atacará infraestruturas estratégicas na capital e avisa que vizinhos devem deixar a área. Crise de refugiados, já histórica, tende a se agravar. China quebra silêncio e Biden aumenta sanções

Com uma fuga em massa para países de fronteira que já movimenta uma população estimada em cerca de 680 mil pessoas, segundo a ONU, um aviso do governo russo sobre intensificação de bombardeios contra alvos em Kiev deve agravar aquela que já é anunciada como a pior crise de refugiados deste século na Europa. A Rússia, que mantém pesado cerco à capital do país invadido, anunciou ontem que atacará infraestruturas de serviços de segurança na cidade, e fez um "pedido" para que civis vizinhos dessas unidades deixem suas casas. A advertência tem como justificativa deter ataques cibernéticos que partiriam da Ucrânia, e foi seguida do disparo de um míssil que destruiu uma torre de televisão no município ucraniano. Em outra frente, pelo menos oito pessoas morreram e seis ficaram feridas em ataque aéreo sobre área residencial de Kharkiv, segunda maior cidade do país e alvo de outra incursão por parte das tropas de invasão.

AFP/CONTA DO FACEBOOK DO MINISTÉRIO DO INTERIOR DA UCRÂNIA

Imagem registrada pelo governo ucraniano mostra torre de TV em Kiev após ataques, que devem se intensificar

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, disse ontem que a defesa de Kiev é a prioridade, e classificou de "crime de guerra" os bombardeios em Kharkiv, pedindo à comunidade internacional veto a transportes russos em todos os portos e aeroportos do mundo. Enquanto diplomatas a serviço de Moscou enfrentam cada vez mais resistência em fóruns internacionais, outro gigante mundial, a China, mudou a postura diplomática de observar o conflito sem se manifestar, e se dispôs a negociar um cessar-fogo, citando a dor sofrida por civis em meio às batalhas no Leste da Europa. A guerra na Ucrânia dominou ontem boa parte do tradicional discurso do Estado da União, o primeiro do mandato do presidente dos EUA, Joe Biden. No Capitólio, Biden abriu seu pronunciamento anunciando o fechamento do espaço aéreo do país à Rússia, exaltando o isolamento do Kremlin após a invasão e classificando Putin como um ditador que precisa ser contido. PÁGINAS 3 A 5

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

KALIL DENUNCIA "SABOTAGEM" APÓS ACORDO

Prefeito de BH disse que a prefeitura foi vítima de sabotagem por parte das empresas de transporte público, que reduziram ontem a escala de ônibus mesmo sabendo que não seria feriado na cidade, e também por parte da Câmara de Dirigentes Lojistas, que autorizou o fechamento das lojas na capital. Segundo ele, havia um acordo com os lojistas para que o comércio funcionasse normalmente. "Estava acertado que ia abrir tudo, mas a sabotagem é explícita", afirmou Kalil, que ontem visitou um projeto de horta urbana no Conjunto Paulo VI ***(foto)***. PÁGINA 9

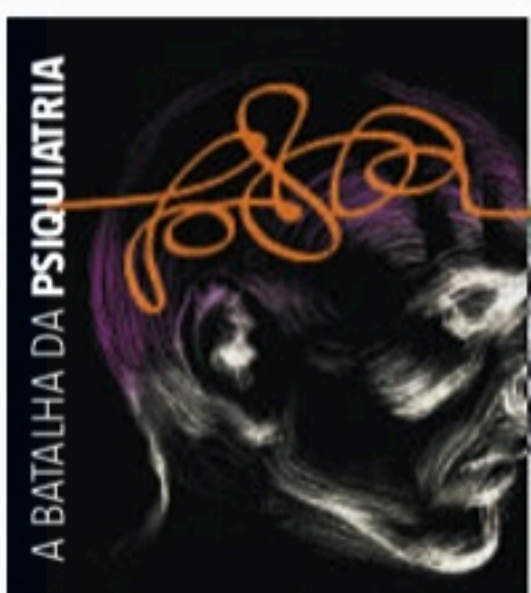
TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

'GUARDA-CHUVA' PARA PROTEGER O PATRIMÔNIO

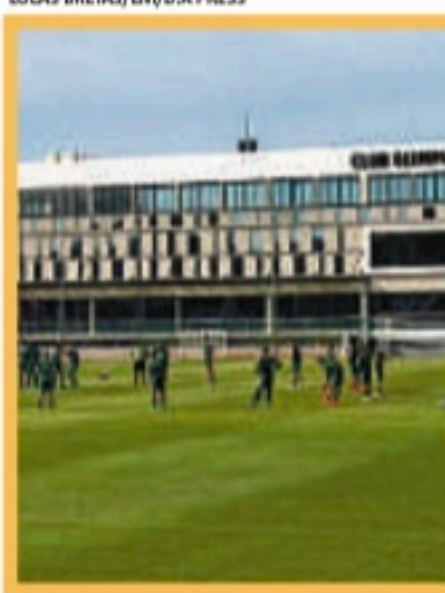
As tempestades de janeiro, que provocaram inundações, deslizamentos e derrubaram casas em cidades da Região Central de Minas, também deixaram marcas no conjunto do Santuário Basílica Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas. As capelas da Santa Ceia **(foto)** e da Flagelação sofreram com infiltrações. Para evitar danos ao patrimônio mundial, que guarda dezenas de imagens esculpidas por Aleijadinho, a prefeitura local está instalando coberturas provisórias até que os problemas sejam sanados. PÁGINA 9

LUTO NA UFMG

MORRE A PROFESSORA ENEIDA MARIA DE SOUZA

EM CULTURA – PÁGINA 3

HOSPITAL É POLÊMICA ATÉ ENTRE USUÁRIOS

A polêmica em torno da hospitalização para casos de surtos psiquiátricos, que em BH foi parar até na Justiça, não é consenso nem mesmo entre atendidos pela rede de saúde mental. Na última reportagem da série sobre a polarização na psiquiatria, o ***EM*** mostra que há usuários que defendem a necessidade de hospitais como o Galba Veloso, e os que consideram esse serviço totalmente inadequado. Enquanto isso, disparam pedidos judiciais de internação compulsória. PÁGINA 10

LUCAS BRETAS/EM/D.A PRESS

AMÉRICA TEM NOITE DE DECISÃO NA LIBERTADORES

O América entra em campo às 19h15, em Assunção, para jogar sua vida na Libertadores. Contra o Guaraní, como perdeu por 1 a 0 em BH, só a vitória interessa – de preferência por ao menos dois gols de diferença, para evitar os pênaltis. No Paraguai, o time se prepara **(foto)** e espera caravanas de americanos que devem chegar hoje, revela o enviado especial Lucas Bretas. PÁGINA 12

● **Assinaturas e serviço de atendimento:** (31) 99402-0234 ● **fale.conosco@em.com.br**
● **Central de atendimento ao assinante:** (31) 3263-5800 ● **Assinatura Uai:** (31) 3263-5888
● **Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.**

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

"A presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, optou por pedir que a União Europeia dê total apoio para que o Tribunal Penal Internacional investigue possíveis crimes de guerra..."

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

As TVs fora do ar e o Festival de Cannes

O primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, deixou claro que o presidente da Rússia, Vladimir Putin, "está muito enganado" se acha que a invasão da Ucrânia fará com que a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) vá recuar das fronteiras no Leste Europeu. "Putin terá mais Otan, e não menos", alertou o premiê Boris Johnson em coletiva de imprensa.

Ele estava junto da primeira-ministra da Estônia, Kaja Kallas, e do secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg. E coube a ele ressaltar, com toda razão, que "a Otan é uma aliança de defesa, não buscamos conflito".

A presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, optou por pedir à União Europeia que dê total apoio para que o Tribunal Penal Internacional investigue possíveis crimes de guerra cometidos pela Rússia na invasão militar da Ucrânia.

"Vamos apoiar a jurisdição do Tribunal de Haia para investigar crimes de guerra na Ucrânia e para responsabilizar o presidente russo, Vladimir Putin, e o presidente bielorrusso, Alexander Lukashenko", disse Roberta ao abrir a sessão plenária extraordinária que o Parlamento Europeu convocou para discutir "a agressão russa contra a Ucrânia".

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou que a Rússia atacou um memorial do Holocausto em Kiev. "Ao mundo: qual o sentido de dizer nunca mais por 80 anos, se o mundo fica quieto quando uma bomba cai no sítio de Babyn Yar? Ao menos cinco pessoas morreram, é uma história que se repete", afirmou. O local lembra o extermínio de 30 mil judeus durante a Segunda Guerra Mundial pelos nazistas.

A torre de comunicações e transmissão de Kiev foi atacada ontem, conforme haviam alertado as agências de notícias russas Tass e RIA. As emissoras de televisão também saíram do ar logo depois da explosão, mas o governo tenta restaurar a transmissão. Ainda de acordo com o Ministério da Administração Interna da Ucrânia, "os canais não conseguiriam funcionar por um certo tempo".

Por fim, o Festival de Cannes tornou-se a mais recente organização internacional a expressar a sua solidariedade à Ucrânia. Foram anunciados boicotes contra a Rússia. O fato é que a organização do evento apontou que, a menos que a invasão russa termine com condições aceitáveis para a Ucrânia, não receberia nenhuma delegação russa ou qualquer pessoa ligada ao governo russo em sua edição de 2022.

"Por mais modestos que sejamos, unimos nossas vozes aos que se opõem a essa situação inaceitável e denunciamos a atitude da Rússia e de seus líderes." Ainda de Cannes.

Ainda insiste

O presidente Jair Bolsonaro (PL) passeou de jet-ski, provocou aglomerações e tirou foto com apoiadores ontem. Ele postou imagens nas redes sociais em que aparece na praia neste feriado de carnaval. Para deixar claro, ele está hospedado no Forte dos Andradas, em Guarujá, desde sábado. Já no domingo, o presidente havia dito que o voto do Brasil em resolução da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre o conflito entre Rússia e Ucrânia é livre, com equilíbrio. Acrescentou que não defende "nenhuma sanção ou condenação ao presidente Putin".

Tá bloqueada, tá...

Depois da suspensão no Instagram, a deputada federal Bia Kicis **(foto)** (PSL-DF), que é a presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, o que parece piada pronta, agora foi bloqueada no YouTube. O vídeo retirado do canal é uma live publicada em 6 de janeiro. A burrice total é que ela defendeu que crianças não sejam vacinadas. "Agradeço a todos que se inscreveram no meu canal reserva, mas fui informada pelo YouTube de que se eu fizer a live por lá isso seria considerada (sic) uma burla à minha suspensão." Teve mais, mas basta.

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS – 13/2/19

Notícia velha

GUSTAVO RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 13/4/20

Mas como nem foi no Brasil, vale o registro. O ministro astronauta Marcos Pontes **(foto)** assumiu ontem a intenção de disputar uma vaga de deputado federal por São Paulo, como já vinha dando pistas e confirmando nos bastidores. "Sim, eu sou mesmo pré-candidato a deputado federal por São Paulo", afirmou Marcos Pontes, em entrevista coletiva à imprensa durante o Mobile World Congress (MWC), evento de telecomunicações que ocorre nesta semana na cidade de Barcelona, na Espanha. Sendo assim, fica aí o comunicado do político agora, não o do astronauta.

Uma quentinha

A Federação Internacional de Vôlei (FIVB) anunciou que não mais realizará na Rússia o Campeonato Mundial masculino da modalidade, programado para os meses de agosto e setembro de 2022. Tudo, óbvio, por causa da invasão russa à Ucrânia. A decisão foi tomada pelo Conselho de Administração da entidade. A federação deliberou também que "todas as seleções, clubes, oficiais e atletas de vôlei de praia e vôlei de neve" da Rússia ficam inelegíveis para participar das competições internacionais e continentais.

Outra fervendo

Numa sinalização de mudança na posição da China, que até agora vinha culpando a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) pelo confronto e evitando criticar a Rússia, o ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi Wang, lamentou o conflito, chamando-o pela primeira vez de "guerra", e ressaltou estar "extremamente preocupado" com os danos aos civis. "Em vista da crise atual, a China pede à Ucrânia e à Rússia que encontrem uma solução para a questão por meio de negociações", informou a chancelaria chinesa também em nota.

PINGAFOGO

■ Em tempo: Bia Kicis está entre os investigados no inquérito que apura fake news e ameaças contra ministros no Supremo Tribunal Federal (STF). Ah! Ela publicou no Telegram: "Poderei perder em definitivo ambos os meus canais".

■ Mais um Em tempo, que vem da nota Uma quentinha: o Comitê Olímpico Internacional (COI) recomendou que as federações esportivas internacionais proíbam atletas e autoridades russas e bielorrussas de competirem em seus eventos.

■ Quatro pré-candidatos a presidente da República Federativa do Brasil divulgaram nota conjunta condenando a "neutralidade" defendida pelo presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) por causa da posição do Brasil com relação à invasão da Ucrânia pela Rússia.

■ A nota é assinada pela senadora Simone Tebet (MDB-MS), pelo governador de São Paulo, João Doria (PSDB), pelo ex-juiz federal e ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Sérgio Moro (Podemos-PR) e pelo cientista político Felipe d'Ávila (Novo-SP).

■ O melhor a fazer, então, é decretar que basta por hoje. Com feriado e tudo, o restante da semana ainda promete. FIM!

DIPLOMACIA

Defesa de neutralidade feita por Bolsonaro nos ataques da Rússia à Ucrânia ganham a oposição até de ex-ministro do governo. Postura é vista como endosso às ações de Putin

Antes aliado, agora crítico

TAÍSA MEDEIROS

Criador de um recente canal no YouTube, o Logopolítica, o ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil Ernesto Araújo reitera uma posição crítica às atitudes do governo de Jair Bolsonaro (PL) diante do conflito na Ucrânia.

Em artigo recente, o diplomata afirmou que "por mais de seis décadas, o princípio 'não é conosco' da nossa diplomacia serviu para distanciar o Brasil do Ocidente democrático, favorecer totalitarismos e agradar à oligarquia nacional", e alegou que o padrão se repete com o ataque russo à Ucrânia. Araújo defende que o país adote posições pró-Ocidente e, antes do início do conflito, já fazia críticas à visita de Bolsonaro ao presidente russo, Vladimir Putin. "O Brasil está mostrando preferência pela Rússia. Neutralidade é você visitar ou os dois que estão em conflito ou nenhum", declarou em 15 de fevereiro.

"A diplomacia não tem ideologia", ressalta a professora de direito internacional da Universidade de São Paulo (USP) Maristela Basso. "A política externa brasileira nunca foi do 'não é conosco'. Pelo contrário, sempre primou pelas posições firmes e equilibradas de respeito ao direito internacional", defendeu a especialista. "O ex-ministro não representa nem fala em nome do Itamaraty. Nem mesmo quando ocupava o cargo de chanceler. Frequentou uma escola filosófica e ideológica obscura e de fundamentos frágeis. O que diz hoje é fruto do ressentimento e da falta de respeito à política externa conduzida pelo Ministério das Relações Exteriores", analisou.

Para o professor do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (UnB) Roberto Goulart Menezes, caso estivesse à frente do Itamaraty, Araújo faria declarações "desconexas". "Ele demonstrava uma alienação acerca do mundo contemporâneo e sua subserviência não o faria elaborar algo de fato relevante sobre o conflito e suas consequências. Para quem votou contra os palestinos pela primeira vez em décadas ao arrepio do direito internacional, ele tentaria, creio, imprimir uma conotação religiosa ao conflito", projetou o docente.

MARCOS CORREA/PR – 16/5/19

Ex-chanceler, Ernesto Araújo ataca postura do presidente: "Preferência pela Rússia"

POSICIONAMENTO Maristela atenta para que não se confunda a posição do país com palavras e frases soltas do presidente da República. "Estas não contam, porque são feitas fora de contexto e lugar próprios. Faz tempo que o presidente diz e o Itamaraty conserta", analisou. Para Menezes, a tentativa de "neutralidade" de Bolsonaro é adesão a Putin. "Bolsonaro foi explícito em seu apoio a Putin e deu de ombros para a Ucrânia. Optou pelo mais forte",

Para o General Santos Cruz, que ocupou a Secretaria de Governo até junho de 2019, há falta de clareza no discurso do presidente e, por isso, há críticas aos seus posicionamentos. No entanto, Santos Cruz defende que neutralidade não significa falta de opinião.

"A neutralidade não impede o país de se posicionar. O que está acontecendo não é neutralidade, é a falta de clareza. Se posicionar contra por questão de direito internacional não é quebra de neutralidade. Também não precisa tirar a responsabilidade de todos os atores que levaram a essa situação difícil, inclusive de políticos da própria Ucrânia. Mas não se pode validar a invasão e o sofrimento", pontuou. **(Colaborou Tainá Andrade)**

Guerra domina debates entre parlamentares

Com o fim do feriado de carnaval, deputados e senadores retomam os trabalhos no Congresso Nacional com foco na aprovação de projetos que tentem reduzir impactos que os ataques da Rússia à Ucrânia poderão causar. O deputado federal e líder da bancada petista na Câmara, Reginaldo Lopes (PT-MG), resumiu a discussão em um grande objetivo: "Paz".

"A maior preocupação é com relação à posição errática do governo Bolsonaro (PL), que já está causando prejuízos irreparáveis à imagem do Brasil e poderá causar mais, do ponto de vista das relações comerciais. O Brasil está destruindo a sua imagem diplomática. Quem ama ditadores e está totalmente isolado no mundo é Bolsonaro", criticou o parlamentar.

O senador Izalci Lucas (PSDB-DF) define como "infeliz" as declarações de Bolsonaro relacionadas à Ucrânia, especialmente quanto ao presidente Volodymyr Zelensky, pelo fato de ser comediante. Por outro lado, acredita que a diplomacia tem sido equilibrada. "O Itamaraty tem colocado a coisa com mais profissionalismo. A gente precisa estar atento aos impactos. Na prática, não impactará só o preço dos combustíveis."

Reiterando essa visão, o deputado federal Luis Miranda (União Brasil-DF) acredita que a oposição a Bolsonaro irá polarizar a "falta de posicionamento contra a guerra". No entanto, acredita que haverá quem concorde com o presidente na defesa da imparcialidade pelo fato de o Brasil ser membro do Brics – agrupamento econômico composto ainda por Rússia, Índia, China e África do Sul.

Presidente do Grupo Parlamentar Brasil/Brics, o parlamentar acredita que esse tema deverá ser pautado em breve. "Haverá impactos no agronegócio, inclusive com o cancelamento dos envios de fertilizantes. É o que mais assusta. A Rússia também é um grande produtor de milho e trigo, certamente esses produtos terão alta histórica", avaliou, cobrando ações "para proteger o agro".

FERTILIZANTES É a principal bandeira também defendida pelo senador Lasier Martins (Podemos-RS). O Brasil importa aproximadamente 85% dos fertilizantes que aplica. Em janeiro, a Rússia respondeu por 30,1% desse total.

"É a hora que o Ministério da Agricultura deve se pronunciar, assim como o das Relações Exteriores. Caberá aos ministros avaliarem de quem comprar", defendeu Martins. **(TM)**

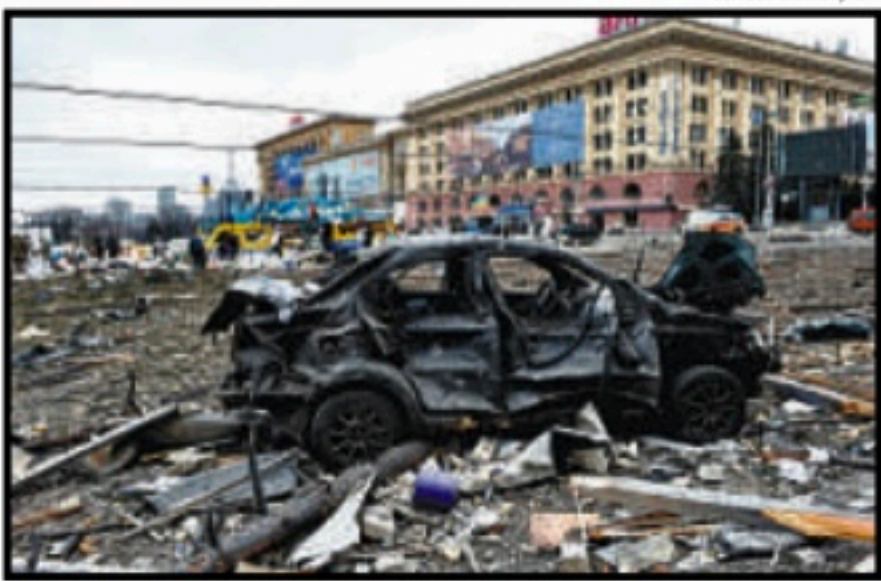
Russos anunciaram ofensiva sobre alvos militares e pediram a retirada de civis dessas áreas. Bombardeios atingem Kiev e Kharkiv. Comboio militar de 60 quilômetros avança

RÚSSIA INTENSIFICA ATAQUES NA UCRÂNIA

Em meio às informações de retomada das negociações entre russos e ucranianos e às sanções econômicas, a Rússia afirmou ontem que atacará as infraestruturas dos serviços de segurança ucranianos em Kiev e pediu a retirada dos civis que vivem perto dessas unidades. "Para deter os ataques virtuais contra a Rússia, serão realizados ataques com armas de alta precisão contra as infraestruturas tecnológicas do SBU (serviço de segurança) e o centro principal da Unidade de Operações Psicológicas em Kiev", afirmou o porta-voz do ministério russo da Defesa, Igor Konashenkov. "Pedimos aos habitantes de Kiev que moram perto dos centros de retransmissão que abandonem suas residências", acrescentou o comunicado russo.

Logo após o anúncio, um míssil russo atingiu a torre de televisão de Kiev ontem, provocando a interrupção da transmissão de canais de TV – anunciou o ministério ucraniano do Interior. O ataque, no sexto dia da invasão da Ucrânia por tropas russas, "atingiu" equipamentos da torre, relatou o ministério, acrescentando que "os canais não vão funcionar durante um certo tempo". Pelo menos oito pessoas morreram, e seis ficaram feridas em outro ataque, dessa vez aéreo, sobre uma área residencial da cidade ucraniana de Kharkiv (Leste), alvo de uma ofensiva por parte das tropas de invasão russas – anunciaram autoridades locais.

Segunda maior cidade da Ucrânia, perto da fronteira com a Rússia, Kharkiv é palco de violentos combates entre os defensores ucranianos e o Exército russo. Na manhã de ontem, dez pessoas morreram e 20 ficaram feridas no bombardeio da praça central de Kharkiv, segundo socorristas ucranianos, que divulgaram imagens de vítimas sendo retiradas dos escombros da sede da administração local. A Rússia intensificou a ofensiva na Ucrânia com o envio de um enorme comboio militar em direção a Kiev, um grande bombardeio contra a segunda maior cidade do país, Kharkiv, e um cerco ao porto de Mariupol, após o primeiro ciclo de negociações infrutíferas e apesar da multiplicação das sanções contra Moscou.

AFP PHORO/SATELLITE IMAGE ©2022 MAXAR TECHNOLOGIES

Imagens de satélite mostram coluna de tanques e peças de artilharia a 25 quilômetros de Kiev, capital da Ucrânia

SERGEY BOBOK/AFP

Ofensiva aérea provocou destruição de instalações do governo em Kharkiv, segunda maior cidade da Ucrânia

As forças russas se "reagruparam" com veículos blindados, mísseis e artilharia para cercar e capturar Kiev, Kharkiv, Odessa, Kherson e Mariupol, denunciou a Presidência da Ucrânia. Em Mariupol, os ataques deixaram o importante porto localizado no Mar de Azov sem energia elétrica, informou o governador da região. A cidade vizinha de Volnovakha, que tem 20.000 habitantes, ficou praticamente "destruída". A Rússia prosseguirá com a ofensiva na Ucrânia até alcançar seus objetivos, anunciou o ministro da Defesa, Serguei Shoigu. O ministro afirmou que seu país busca a "desmilitarização" e a "desnazificação" da Ucrânia, assim como proteger a Rússia da "ameaça militar criada pelos países ocidentais".

As imagens de satélite da empresa americana Maxar captaram durante a noite uma coluna de mais de 60 quilômetros de veículos e artilharia russos que avançavam em direção à capital, Kiev. A parte mais avançada do comboio já estava perto do Aeroporto Antonov, a cerca de 25 quilômetros de Kiev. Na capital, as milícias ucranianas instalaram barricadas improvisadas e programaram os painéis eletrônicos nas estradas para advertir os russos de que serão "recebidos a tiros". Porém, uma parte dos milicianos fugiu em meio ao grande êxodo de civis.

O avanço militar russo sobre Kiev parou momentaneamente devido à resistência ucraniana e à escassez de combustível e alimentos, afirmou um alto funcionário da Defesa dos Estados Unidos ontem. "Em geral, sentimos que o movimento militar russo (...) em direção a Kiev está no momento em ponto morto", disse o funcionário a jornalistas. "Achamos que parte disso tem a ver com sua própria manutenção e logística", acrescentou. "E também acreditamos que, em geral, (...) os próprios russos estão se reagrupando, repensando e tentando se adaptar aos desafios que enfrentam."

REAÇÃO O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky disse ontem que a defesa de Kiev é a "prioridade" e classificou de "crime de guerra" os bombardeios em Kharkiv. Diante do avanço dos russos, Zelensky pediu à comunidade internacional que vete a Rússia de "todos os portos e aeroportos do mundo". O apelo foi ouvido pelo grupo dinamarquês de transporte marítimo Maersk, que anunciou a suspensão das viagens aos portos russos.

Em discurso por videoconferência no Parlamento Europeu, Zelensky lançou um dramático apelo à União Europeia (UE), ontem, pedindo que prove que está com os ucranianos, diante da ampla ofensiva militar lançada pela Rússia contra seu país. Na mesma sessão plenária, os líderes europeus acusaram a Rússia de "terrorismo geopolítico" e advertiram que o destino da Europa está "em jogo" pela invasão da Ucrânia. Em sua participação, Zelensky reforçou seu pedido de adesão imediata à UE, uma demanda que encontra apoio político, mas que enfrenta dificuldades de procedimento.

"A Europa será mais forte com a Ucrânia nela. Sem vocês, a Ucrânia estará sozinha. Provamos nossa força (...) Por isso, provem que estão do nosso lado, provem que não vão nos abandonar", declarou Zelensky. O presidente ucraniano enfatizou em uma conversa telefônica com seu par americano Joe Biden a necessidade de "deter" a invasão russa da Ucrânia "o quanto antes".

Otan se reúne e G7 quer novas sanções

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) realizará uma reunião extraordinária de chanceleres na sexta-feira para discutir a situação na Ucrânia, anunciou a instituição em um comunicado divulgado ontem. A reunião será realizada "no formato presencial", em Bruxelas, completou a nota. A aliança militar transatlântica já decidiu fortalecer seu flanco oriental, embora tenha antecipado que não tem planos de se envolver militarmente no conflito provocado pela invasão russa da Ucrânia.

Já os ministros das Finanças dos países do G7 discutiram, em reunião virtual ontem, novas sanções contra a Rússia, que já se encontra sob uma série de medidas que têm um "impacto maciço" em sua economia, afirmou o ministro alemão, Christian Lindner. "Trocamos sugestões sobre as medidas adicionais que podem ser tomadas", disse Lindner, acrescentando que as decisões serão tomadas "nos próximos dias" e que o objetivo é "isolar a Rússia no nível político, econômico e financeiro".

"A restrição das atividades do Banco Central da Rússia já superou nossas expectativas (...), o rublo está em queda livre, e o tesouro de guerra de Vladimir Putin foi duramente atingido", comemorou Lindner. "Essas medidas têm um impacto limitado para nós, mas um impacto máximo para a Rússia", completou. A Alemanha preside atualmente o fórum do G7, grupo também composto por Canadá, França, Itália, Japão, Reino Unido e Estados Unidos.

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

"Além dos efeitos gerais da crise ucraniana na economia global, as sanções contra a Rússia podem afetar as cadeias de produção e comércio do nosso agronegócio"

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

A crise da Ucrânia também tem quarta-feira de cinzas

Misturar marchinha de carnaval com análise internacional, como fiz ontem, também tem seu dia de ressaca. Meu amigo José Luiz Oreiro, professor de economia da Universidade de Brasília (UnB), em seu blog, não deixou por menos. Segundo ele, a coluna de ontem, intitulada "Não adianta ficar Putin, a Ucrânia já ganhou", seria um exemplo clássico do erro que o personagem Don Victor Corleone, no filme "O poderoso chefão 3", advertira o seu sobrinho: "Não odeie seus inimigos, pois isso afeta o seu julgamento".

Como trato os assuntos com objetividade, e não com o fígado, vou resumir as críticas de Oreiro, que discorda da tese de que Putin já perdeu a guerra do ponto de vista moral e político. Oreiro argumenta o seguinte:

1 – O objetivo de uma guerra não é (necessariamente) ganhar pontos com a opinião pública mundial ou mostrar superioridade moral sobre o resto da comunidade de nações, mas (i) destruir as forças do inimigo e (ii) ocupar os objetivos estratégicos definidos nos planos de ação militar. A Rússia, após apenas 5 dias de conflito, chegou às portas de Kiev e Karkov, as mais importantes cidades do país, e praticamente já cortou o acesso da Ucrânia ao Mar de Azov e está prestes a conquistar todo o litoral da Ucrânia no Mar Negro, deixando o país sem nenhuma saída para o mar.

2 – A não ser que a Otan esteja disposta a escalar o conflito, mandando tropas para lutar na Ucrânia, o que converteria o conflito na Terceira Guerra Mundial, é uma questão de tempo até que a Rússia assuma o controle das regiões que realmente importam na Ucrânia do ponto de vista militar. Nesse contexto, a Rússia, não a Ucrânia, já ganhou.

3 – Uma hipótese plausível é que Putin não esteja querendo lançar, neste momento, um ataque dessa magnitude para não criar um ressentimento incurável entre os ucranianos. Não parece que a Otan esteja, no momento, disposta a intervir militarmente para salvar a Ucrânia.

4 – As analogias com a Guerra do Iraque, na qual Estados Unidos e Reino Unido concentraram forças para um ataque arrasador, e com a retirada de Napoleão Bonaparte da Rússia, em 1812, após a conquista de Moscou, não têm sentido. O que poderia levar Putin a bater em retirada seria o custo das sanções econômicas sobre a Rússia.

5 – Existe muito jogo de cena nas sanções econômicas do Ocidente sobre a Rússia. A exclusão do sistema Swift não atingiu os pagamentos dos países europeus ao gás importado da Rússia, o que garante, por si só, a continuidade de parte importante das exportações da Rússia para a Europa. O suposto congelamento dos ativos dos oligarcas russos atinge apenas os que eles tenham em bancos na Europa e nos EUA, não o grosso de suas aplicações financeiras que estão em paraísos fiscais.

Economia e política

6 – As sanções econômicas têm um efeito boomerang sobre o Ocidente: o aumento dos preços do petróleo, gás, trigo, milho, óleo de girassol e soja vai produzir um aumento da inflação não apenas na Rússia, mas no mundo inteiro, podendo obrigar os bancos centrais da Europa, Inglaterra e Estados Unidos a anteciparem a elevação da taxa de juros, prevista apenas para o segundo semestre. A elevação dos juros, combinada com a aceleração da inflação, seria um balde de água fria na recuperação das economias dos Estados Unidos e União Europeia.

7 – O lado doméstico desse imbróglio é que as chances de reeleição de Jair Bolsonaro vão virar pó nos próximos meses, quando os efeitos econômicos da guerra da Ucrânia atingirem em cheio a economia brasileira. É melhor o "Messias" já ir se acostumando com a ideia de ter que passar a faixa presidencial para Luis Inácio Lula da Silva em 1º/1/2023.

Os dois últimos comentários de Oreiro são sobre temas que não abordei na coluna. No primeiro aspecto, creio que precisamos aguardar um pouco mais para avaliar seus efeitos sobre a economia russa. As cadeias globais de produção e comércio, que hoje operam em rede, estão ancoradas na institucionalidade da economia mundial. Pela primeira vez, essa institucionalidade está sendo utilizada de forma coordenada pelos Estados Unidos, Canadá e a União Europeia, que operam um bloqueio comercial e financeiro em escala sem precedentes contra a economia da Rússia.

Existe muita semelhança entre a narrativa política de Bolsonaro e a de Putin, mas o flerte do presidente brasileiro com líder russo pode ter efeitos maiores do que apenas isolar o Brasil ainda mais entre os líderes mundiais e a opinião pública do Ocidente. Além dos efeitos gerais da crise ucraniana na economia global, as sanções econômicas contra a Rússia também podem afetar as cadeias de produção e comércio do nosso agronegócio.

Eis o texto de Oreiro na íntegra: https://jlcoreiro.wordpress.com/2022/03/01/a-ucrania-ja-ganhou-comentarios-ao-artigo-de-luiz-carlos-azedo-no-correio-braziliense-de-01-03-2022/.

ALEXANDRE GARCIA

"Os legisladores, mais uma vez alterando de forma casuística e em causa própria a lei eleitoral, ao substituírem as coligações por federações, criaram uma esfinge e terão que decifrá-la, ou serem devoradas por ela"

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCREVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

Federações Pandora

A Rede está na coordenação da candidatura Lula, mas a criadora da Rede pode ser vice na chapa do adversário Ciro Gomes. O Psol fica na federação de esquerda e apoia Alkimin candidato a vice. PSB e PT se amarram por quatro anos numa federação, mas são adversários em São Paulo, Espírito Santo e outros estados. Essas são algumas das excentricidades a que os partidos vão ter que harmonizar, com a criação das federações partidárias, que tiveram a intenção de salvar pequenos partidos da condenação à extinção.

Os legisladores, mais uma vez alterando de forma casuística e em causa própria a Lei Eleitoral, ao substituir as coligações por federações, criaram uma esfinge e terão que decifrá-la, ou serem devorados por ela. A união numa federação os obriga a ficarem juntos pelos quatro anos dos mandatos. As federações, a serem homologadas na Justiça Eleitoral até 31 de maio, obrigam os partidos a estarem juntos nas eleições para prefeito dentro de dois anos. Já imaginaram fechar agora um acordo que vai ter que ser obedecido na eleição para prefeito de São Paulo, de Imperatriz ou de Urucânia?

Por enquanto, está tudo em paz na relação PSDB e Cidadania (o mais novo nome do PCB); suas lideranças sempre se deram bem. Mas ainda aqui se deve imaginar se nos 5.570 municípios não haverá um comunista raiz que queira combater um prefeito tucano candidato à reeleição em 2024. Isso se o pré-candidato à Presidência, senador Alessandro Vieira, topar ser vice de Doria, que, certamente, não abrirá mão de ficar no pódio da chapa. O União Brasil conseguiu juntar o antigo PFL, depois DEM, com o PSL, pelo qual foi eleito Bolsonaro. É presidido por Luciano Bivar, que fica hierarquicamente acima de ACM Neto. Imagino o que resultará da soma dessas duas personalidades. E essa mistura, dizem, poderia fechar federação com o MDB – que já é uma federação de lideranças locais. Quem estudou química, vai entender que pode ser uma mistura, mas não uma solução.

O Podemos, que já lançou Moro, está procurando quem acredite nessa candidatura. Ciro, com o PDT, disse que se federar é retrocesso. O PSD de Kassab ainda está sem parceiro e sem candidato consistente, e no Rio, o prefeito Paes lançou para o governo do estado Felipe Santa Cruz – que tornou a OAB uma facção política. Lá, o PSD se juntaria com o PSB, com Molon ao Senado.

O PL, para onde voltou Bolsonaro, conversou com o PTB, o Pros, Republicanos, Patriota, o PP, mas ficou tudo aberto para que interesses estaduais e municipais não causem defecções no objetivo maior da reeleição. Uma federação de esquerda pode se tornar um grande bloco ou se fragmentar. PT, Psol, PV, Rede, PC do B, PSB podem se juntar em torno de Lula, mas em Pernambuco o PT teria que ceder ao PSB o governo do estado; no Espírito Santo, o senador Contarato, do PT, teria que desistir de ser adversário do governador Casagrande, do PSB; Marina, da Rede, tem que deixar de ser vice de Ciro, do PDT. E em São Paulo, o candidato da federação de esquerda será Márcio França, do PSB, ou Fernando Haddad, do PT? Como se nota, a caixa de Pandora da federação pode soltar as vaidades, os egos, os interesses, as idiossincrasias, os regionalismos, as ambições. O que vai dar?

Diplomatas boicotam discursos do ministro das Relações Exteriores da Rússia em reuniões da ONU. Representante chinês oferece ajuda para paz ao embaixador da Ucrânia

MUNDO ISOLA MOSCOU E CHINA QUER NEGOCIAR PAZ

O ministro russo das Relações Exteriores, Serguei Lavrov, enfrentou dois grandes boicotes, ontem, durante sua participação em dois fóruns internacionais, o que ilustra o isolamento diplomático de Moscou, após a invasão da Ucrânia. O primeiro caso ocorreu quando várias delegações, entre elas as de Ucrânia e países ocidentais, deixaram a sala no momento em que o discurso de Lavrov na Conferência sobre Desarmamento era transmitido por vídeo. A plenária ficou quase vazia. A Conferência sobre Desarmamento foi inaugurada, inclusive, com um minuto de silêncio pelas "vítimas" ucranianas.

Menos de uma hora depois, esse movimento se repetiu, quando o chanceler russo falou por vídeo perante o Conselho de Direitos Humanos da ONU. Enquanto o auditório se esvaziava durante o pronunciamento de Lavrov na Conferência sobre Desarmamento, os diplomatas se reuniam do lado de fora da Câmara, em frente a uma grande bandeira ucraniana, aplaudindo ruidosamente.

Os aplausos podiam ser ouvidos na sala, onde o discurso de Lavrov continuava a ser transmitido, na presença de apenas alguns embaixadores. Entre eles estavam os representantes de Venezuela, Síria, Iêmen e Tunísia. "É importante mostrar um gesto de solidariedade para com nossos amigos ucranianos", defendeu Yann Hwang, embaixador francês na Conferência sobre Desarmamento. "Qualquer invasão constitui uma violação dos direitos humanos (...) violações massivas e perda de vidas civis", afirmou o diplomata francês Jerome Bonnafont. Em Nova York, a reunião extraordinária da Assembleia-Geral da ONU prosseguiu ontem com discursos contra a invasão da Ucrânia pela Rússia.

ANDREA RENAULT/AFP

Na Assembleia-Geral da ONU, diplomatas prosseguiram ontem condenando a invasão russa na Ucrânia

Criado em 1979 para frear a corrida armamentista, esse é o único órgão multilateral da comunidade internacional para as negociações nesse setor. Lavrov planejava viajar para Genebra para participar presencialmente das duas conferências, mas cancelou sua ida no último minuto. Segundo sua assessoria, "sanções antirussas" impedem-no de sobrevoar o território da União Europeia, o que o obrigou a enviar suas intervenções por vídeo.

O secretário de Estado americano, Antony Blinken, sugeriu ontem que a Rússia seja excluída do Conselho de Direitos Humanos da ONU, em retaliação pela invasão da Ucrânia. "É razoável nos perguntarmos se um Estado-membro da ONU que tenta se apoderar de outro Estado-membro da ONU, cometendo terríveis violações dos direitos humanos e causando um grande sofrimento humanitário, deveria estar autorizado a permanecer neste Conselho", questionou Blinken em mensagem de vídeo nesse organismo.

O secretário americano pediu ao Conselho que "envie uma mensagem unânime ao presidente Putin para que detenha, de maneira incondicional, este ataque não provocado e promova uma retirada imediata das tropas russas da Ucrânia". "Se o presidente Putin atingir seu objetivo declarado de derrubar o governo democraticamente eleito da Ucrânia, a crise humanitária e dos direitos humanos vai apenas piorar", acrescentou Blinken.

PACIFICAÇÃO Com a escalada do conflito na Ucrânia a partir da ofensiva dos russos e o fornecimento de armas pela Otan e países da Europa aos ucranianos, a China mudou sua postura diplomática de observar o conflito sem se manifestar e se colocou disposta a negociar um cessar-fogo. O ministro chinês das Relações Exteriores, Wang Yi, telefonou para seu homólogo ucraniano, Dmytro Kuleba, ontem, e pediu uma resolução do conflito por meio de negociação – anunciou a imprensa estatal, mostrando o esforço de Pequim de manter um equilíbrio diplomático. O ministro Wang Yi também disse a Kuleba que Pequim "lamenta profundamente este conflito que eclodiu entre Ucrânia e Rússia e presta extrema atenção à dor sofrida pelos civis", informou a emissora estatal CCTV.

O chanceler chinês pediu aos dois países que "encontrem uma forma de resolver o problema mediante negociações" acrescentou a mesma fonte. A China começou a retirar seus cidadãos retidos pela invasão russa da Ucrânia, informou a imprensa chinesa, em meio a tensões nas normalmente boas relações entre Pequim e Moscou. Quase 600 estudantes chineses foram retirados na segunda-feira de Kiev e Odessa (Sul) para a Moldávia, revelou o jornal Global Times, que citou a embaixada chinesa na capital ucraniana. Os chineses viajaram a bordo de ônibus escoltados por funcionários da embaixada e policiais ucranianos, afirmou a publicação, que classificou o percurso de seis horas como "seguro e tranquilo".

'Putin estava errado', diz Biden

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, aproveitou seu primeiro Discurso sobre o Estado da União para manifestar apoio à Ucrânia e atacar o presidente da Rússia, Vladimir Putin, a quem chamou de ditador. Aplaudido de pé ao entrar no Congresso com cores azul e amarela nas roupas e gravatas, Biden conclamou democratas e republicanos a estarem unidos. "A liberdade sempre triunfará. Há seis dias, Putin tentou abalar os fundamentos do mundo livre, que não se dobrou ao seu desejo. Ele encontrou um muro que jamais imaginou que fosse encontrar", disse Biden, que por várias vezes foi aplaudido de pé. O presidente norte-americano anunciou o fechamento do espaço aéreo dos Estados Unidos para aviões russos e ressaltou o envio de US$ 1 bilhão para a Ucrânia e apoio.

"Nossas forças não serão enviadas para Europa, mas apoiaremos para que a Rússia não possa entrar em outro país, com o empenho de forças aéreas e marítimas para proteger Estônia, Letônia e Hungria, nossos aliados e para que sejam espaço territorial da Otan", disse Biden. "Putin está provocando caos, mas está pagando um custo alto, mostrando repetidas vezes que o mundo não tolera um ditador russo invadindo um país estrangeiro", acrescentou Biden.

O presidente americano afirmou ainda que as medidas contra a economia russa provocaram a queda de 30% no rublo e de 40% nas ações e foram bloqueados US$ 30 bilhões de fundos russos. "No futuro, quando as pessoas descreverem a história deste momento vão dizer que Putin tornou a Rússia mais fraca e o mundo mais forte", disse Joe Biden sendo muito aplaudido. "Isso não devia ter acontecido, mas como aconteceu, é para mostrar que a democracia vence as autocracias e temos que nos inspirar na coragem do povo ucraniano", acrescentou Biden. "Putin estava errado e nos preparamos de forma organizada em uma coalização da América, Europa e África", frisou o presidente dos Estados Unidos.

SAUL LOEB/POOL/AFP

Joe Biden dedicou discurso a manifestação de apoio à Ucrânia e anunciou fechamento do espaço aéreo norte-americano para companhias de aviação russas

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Estima-se que, entre 2011 e 2020, o petróleo e o gás natural representaram 40% das receitas totais do governo russo"

PETRÓLEO E GÁS ESTÃO NO CENTRO DA GUERRA

"A Rússia é basicamente um grande posto de gasolina." A frase dita por Jason Furman, ex-presidente do Conselho de Assessores Econômicos do governo Barack Obama, mostra com precisão o que está em jogo na guerra: combustível. A Rússia é o terceiro maior produtor de petróleo do mundo e o maior exportador de gás natural. Portanto, o colapso da cadeia de abastecimento dos dois produtos não apenas provocaria uma escalada de preços no cenário mundial – inclusive no Brasil – como estragos no país de Vladimir Putin. Estima-se que, entre 2011 e 2020, o petróleo e o gás natural representaram 40% das receitas totais do governo russo. Do ponto de vista econômico, até a Ucrânia se beneficia, já que recebe – ou recebia antes da guerra – royalties dos gasodutos russos que passam em seu território para suprir a Europa. Por seu lado, os Estados Unidos também têm interesse na história, já que pretendem vender gás de xisto para a Europa.

DMITRY KOSTYKOV/AFP

EMPRESÁRIOS DEBATEM SE PUTIN É DE DIREITA OU DE ESQUERDA

A polarização contamina todas as esferas da sociedade. Em um grupo de WhatsApp formado por empresários, as conversas têm girado em torno das inclinações ideológicas do presidente da Rússia, Vladimir Putin. Há uma corrente que o define como líder da direita, enquanto outra o considera comunista. É impressionante como qualquer questão leva para a dicotomia. "Vocês não cansam da conversa mole de esquerda e direita? Chega dessa história", escreveu no grupo o executivo de uma rede de farmácias.

JOE RAEDLE/GETTY IMAGES/AFP – 19/1/22

COM BITCOIN, RUSSOS DRIBLAM SANÇÕES ECONÔMICAS

A Rússia pode ter encontrado um caminho para driblar as sanções econômicas dos Estados Unidos e da União Europeia: a adoção generalizada de moedas digitais como o bitcoin. Como elas operam de forma independente do sistema financeiro global, acabam se tornando um meio eficaz contra as restrições. Por enquanto, corretoras internacionais com forte presença na Rússia, como Binance e FTX, se recusam a congelar criptomoedas de usuários do país. A guerra econômica também será encarniçada.

US$ 5 bilhões

é quanto Oleg Tinkov, um dos homens mais ricos da Rússia, perdeu desde o início da guerra. Em menos de uma semana, as ações de seu banco digital Tinkoff caíram 90%

RAPIDINHAS

A guerra uniu rivais históricos. As administradoras de cartões Mastercard e Visa vão doar, cada uma, US$ 2 bilhões para organizações humanitárias que atuam na Ucrânia. Em linha com as sanções internacionais impostas à Rússia, as empresas também decidiram banir bancos russos de suas bases de pagamentos

■■■

A MSC Cargo, maior empresa de navegação do mundo, interrompeu todos os embarques de cargas com origem e destino para a Rússia. Segundo a empresa, as exceções são cargas alimentícias e humanitárias. A medida isola ainda mais o país de Putin, que já havia sofrido restrições no transporte aéreo. A Maersk, outra gigante do setor, tomou medida parecida.

■■■

Até a indústria de videogames se mobilizou para enfrentar a guerra. A francesa Ubisoft Entertainment, desenvolvedora da saga "Assassin's creed", um dos jogos mais vendidos da história, criou um pacote de assistência financeira para seus funcionárias na Ucrânia, incluindo empréstimos e auxílio-moradia.

■■■

Os bilionários russos começam a se posicionar contra os ataques à Ucrânia. Em entrevista à agência Reuters, Mikhail Fridman, fundador do Alfa Bank, maior banco privado da Rússia e dono de uma fortuna estimada em US$ 12,8 bilhões, afirmou que "a guerra deve ser interrompida". Em um contexto de sanções econômicas, fica mais difícil ganhar dinheiro.

AIRBNB OFERECE 100 MIL ACOMODAÇÕES PARA REFUGIADOS

LIONEL BONAVENTURE/AFP – 24/8/21

Empresas de diversas partes do mundo e setores diferentes se mobilizam para aliviar os efeitos perversos da guerra. O Airbnb tomou uma medida louvável. Segundo o fundador, Brian Chesky, a plataforma de hospedagens providenciará 100 mil acomodações para refugiados ucranianos na Alemanha, Hungria, Polônia e Romênia. Chesky diz que as despesas serão custeadas pelo Airbnb, abrangendo um período de ao menos 14 dias. Muitos proprietários já ofereceram seus imóveis para a iniciativa.

"Não há como ficar neutro entre o fogo e os bombeiros"

Roberta Metsola, presidente do Parlamento Europeu, criticando os países que não se manifestaram contra os ataques da Rússia à Ucrânia

Migração em massa da Ucrânia para países fronteiriços desde o início da ofensiva russa delineia "a crise de refugiados mais importante deste século", diz alto comissário da ONU

QUASE 680 MIL EM FUGA

Quase 680 mil pessoas fugiram da Ucrânia para países fronteiriços desde o início da ofensiva militar russa, em 24 de fevereiro, informa balanço da Organização das Nações Unidas (ONU) divulgado ontem. A Ucrânia faz fronteira com sete países: Rússia, ao Norte e a Leste; Biolorússia, no Norte; Polônia e Eslováquia a Oeste; e Romênia, Hungria e Moldávia, a Sudoeste. "Observamos que pode se tornar a crise de refugiados mais importante deste século na Europa", disse o alto comissário das Nações Unidas para os Refugiados, Filippo Grandi, ao relatar um total de 677 mil pessoas em fuga. O conflito também ameaça a saúde pública no país invadido, obrigado a suspender uma campanha de vacinação contra a pólio que havia sido iniciada após a detecção de casos da doença, que provoca paralisia infantil e mortes. **(Leia mais nesta página)**

Os números levantados ontem se referem ao território controlado por Kiev, com mais de 37 milhões de habitantes, mas não incluem a península de Crimeia, anexada pela Rússia em 2014, nem as duas zonas nas mãos dos separatistas pró-russos no Leste do país. De acordo com os dados do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), cerca da metade do fluxo de pessoas, ou seja, 340 mil, se dirigiu para a Polônia. Além disso, o conflito já deixou um milhão de deslocados internos até o momento.

Ontem, o Executivo britânico relaxou seus requisitos de imigração para cidadãos ucranianos com laços familiares com o Reino Unido que fogem da invasão russa, depois de ser criticado por não fazer o suficiente para acolher esses refugiados. A ministra do Interior, Priti Patel, garantiu que cerca de 100 mil ucranianos poderão entrar no país por 12 meses, como resultado de mudanças nos critérios estabelecidos para parentes próximos.

"Não há limite para o número de pessoas que podem optar por isso", disse Patel no Parlamento, acrescentando que os recém-chegados "poderão trabalhar e acessar os fundos públicos". As medidas incluem requisitos linguísticos e limites salariais, bem como a extensão dos beneficiários aos avós, filhos com mais de 18 anos e irmãos de "qualquer pessoa estabelecida no Reino Unido". No entanto, todos os candidatos terão que passar por verificações de segurança, acrescentou.

Patel chamou o relaxamento de um "pacote muito generoso, expansivo e sem precedentes" e descartou a isenção de visto, argumentando que "as tropas russas estão tentando se infiltrar e se fundir com as forças ucranianas". "Temos o dever coletivo de manter o povo britânico seguro. E essa abordagem é baseada nos mais fortes conselhos de segurança", acrescentou.

O ministro também delineou medidas para permitir que ucranianos sem laços familiares viajem para o Reino Unido por meio de patrocínio de indivíduos, instituições de caridade, empresas e comunidades. Sua autorização de residência também seria concedida por 12 meses e não teria limite de número, acrescentou.

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, estimou em uma visita à Polônia ontem que "mais de 200 mil" ucranianos poderiam se beneficiar do plano. Em menos de uma semana desde o início da invasão, mais de 660 mil pessoas fugiram da Ucrânia e se refugiaram em países vizinhos, segundo a ONU.

Tanya Kozlouska, uma ucraniana de 42 anos que vive no Reino Unido há 22, comemorou as novas medidas britânicas. "Acho que esta é uma notícia muito boa porque muitos civis poderão fugir e encontrar refúgio sem que suas vidas sejam ameaçadas", disse à AFP. Agora ele espera que seus pais de 75 anos possam se juntar ao seu irmão em Lviv e viajar para a Polônia.

NIKOLAY DOYCHINOV/AFP

Com uma criança no carrinho, uma refugiada atravessa fronteira da Moldávia, depois de deixar a Ucrânia: internamente, o número de deslocados beira 1 milhão

ENQUANTO ISSO...

PAÍS ENFRENTA ESCASSEZ DE OXIGÊNIO E AMEAÇA DA PÓLIO

A Ucrânia está enfrentando uma escassez de produtos médicos importantes e teve que interromper uma campanha urgente para conter um surto de pólio – doença que provoca paralisia em crianças e pode levar à morte – desde que a Rússia invadiu o país, disseram ontem especialistas em saúde pública. Necessidades médicas já são agudas e a Organização Mundial de Saúde (OMS) alertou que os suprimentos de oxigênio estão acabando. Temores de uma crise de saúde pública mais ampla estão crescendo, com serviços de saúde sendo interrompidos e entregas de suprimentos não conseguindo chegar à Ucrânia.

"EXPULSOS" DE CASA

Confira o fluxo de refugiados da Ucrânia para países vizinhos

» POLÔNIA
Mais da metade dos refugiados, ou seja, em torno de 340 mil, foram para a Polônia, segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur). Na Polônia, onde já moravam 1,5 milhão de ucranianos antes da ofensiva russa, as pessoas se organizam nas redes sociais para arrecadar dinheiro e medicamentos, assim como para oferecer abrigo, refeições, trabalho, ou transporte gratuito para os refugiados.

» HUNGRIA
Acolheu mais de 90 mil refugiados, informou o Acnur. O país tem cinco postos de fronteira com a Ucrânia. Várias cidades limítrofes, como Zahony, disponibilizaram edifícios públicos para receber ucranianos. Alguns civis oferecem refeições e outro tipo de ajuda.

» MOLDÁVIA
Ao todo, cerca de 60 mil refugiados chegaram ao país até ontem.

» ROMÊNIA
O Acnur calcula que em torno de 40 mil refugiados procedentes do país em conflito entraram na Romênia. Eles foram instalados em dois acampamentos: um em Sighetul; e outro em Siret.

» ESLOVÁQUIA
Quase 50 mil ucranianos viajaram desde quinta-feira para a Eslováquia diante da ameaça da guerra, relatou o Acnur.

» OUTROS PAÍSES
A agência da ONU informou ainda que dezenas de milhares de ucranianos buscaram refúgio em outros países europeus, mais afastados das fronteiras de seu país.

» DESLOCADOS INTERNOS
O Acnur considerou ontem que o conflito na Ucrânia deixou um milhão de deslocados internos até o momento, além das centenas de milhares de pessoas que fugiram para países vizinhos.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

É preciso proteger a população da guerra

O presidente Jair Bolsonaro tem razão em afirmar que precisamos da paz para que os preços dos combustíveis não subam no Brasil, mas erra ao generalizar. O mundo precisa da paz, antes de tudo, para que vidas sejam poupadas das hostilidades. Quanto ao preço dos combustíveis, eles não necessariamente recuarão com o fim dos conflitos, porque as sanções impostas à Rússia serão mantidas e o país é o terceiro maior produtor mundial, com produção diária de cerca de 10 milhões de barris.

Mesmo sem sanções específicas ao setor de petróleo, a produção russa deve cair por contingências financeiras e logísticas, impactando preços no mercado internacional. A cotação do tipo brent supera os US$ 100 por barril no Mar do Norte, contra US$ 77,78 em 31 de dezembro de 2021, um aumento de 28%. A perdurarem essas cotações, a Petrobras terá que reajustar os preços do diesel e da gasolina, seguindo a política de paridade de preços que leva em conta ainda o dólar, que inverteu a tendência de queda e deve continuar em alta.

Nesse contexto, será preciso mais para que o Brasil não sofra com as pressões de preços no mercado internacional e os brasileiros não vejam o litro da gasolina encostar em R$ 10. Mais uma vez, é preciso que se insista na necessidade de uma solução estrutural para o valor dos combustíveis no mercado brasileiro. O governo pretende reduzir impostos sobre os combustíveis e aposta em projetos no Congresso que vão no mesmo sentido, cortando tributos federais e estaduais. Esses cortes têm efeito limitado diante de uma perspectiva de preços crescentes do petróleo no mercado internacional e podem ser anulados rapidamente caso a cotação do barril chegue a US$ 120 ou mesmo US$ 150, o que não é descartado hoje.

> É obrigação do governo minimizar para os brasileiros os impactos de uma guerra travada a milhares de quilômetros de distância

Corte de impostos significa redução de recursos na União e nos estados, sendo que nas finanças estaduais o impacto é mais significativo, principalmente considerando que o Planalto já cortou em até 25% o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), com queda na arrecadação de recursos que têm que ser divididos com os estados. Ou seja, chamou os entes federados para participar da bonança em ano eleitoral. É preciso considerar ainda que redução de impostos federais pode levar ao aumento da dívida pública.

Na conjuntura atual de escalada de preços do petróleo e desvalorização do real, que levaram a Petrobras a um lucro recorde de R$ 106,68 bilhões, é necessário considerar que os acionistas continuem usufruindo da eficiência da petrolífera brasileira, mas que para isso não só brasileiros sejam apenas punidos com combustíveis mais caros nos postos de abastecimento.

Com o resultado da estatal, o governo federal, como acionista majoritário, vai receber R$ 37,3 bilhões em dividendos, dinheiro suficiente para a constituição de uma conta de estabilização de preços, incorporada ao projeto de lei que muda a política de preço dos combustíveis, em discussão no Congresso Nacional. Esse fundo pode contar ainda com parte dos R$ 202,9 bilhões pagos em impostos pela estatal do petróleo no ano passado.

A conta de compensação, ou fundo de estabilização, é um mecanismo que permite reduzir a necessidade de reajustes dos combustíveis em curto espaço de tempo e por outro lado é retroalimentado pelos resultados positivos da petrolífera, não significando, portanto, interferência nos preços da estatal ou na receita de estados. É obrigação do governo minimizar para os brasileiros os impactos de uma guerra travada a milhares de quilômetros de distância. Desejar a paz é exigência humana, enquanto ações para equacionar o problema dos preços dos combustíveis carecem de atitudes concretas. E nunca é demais lembrar que a Petrobras é fruto de investimentos, tecnologia e esforços brasileiros, num processo iniciado no fim da década de 1940 com a campanha "O petróleo é nosso".

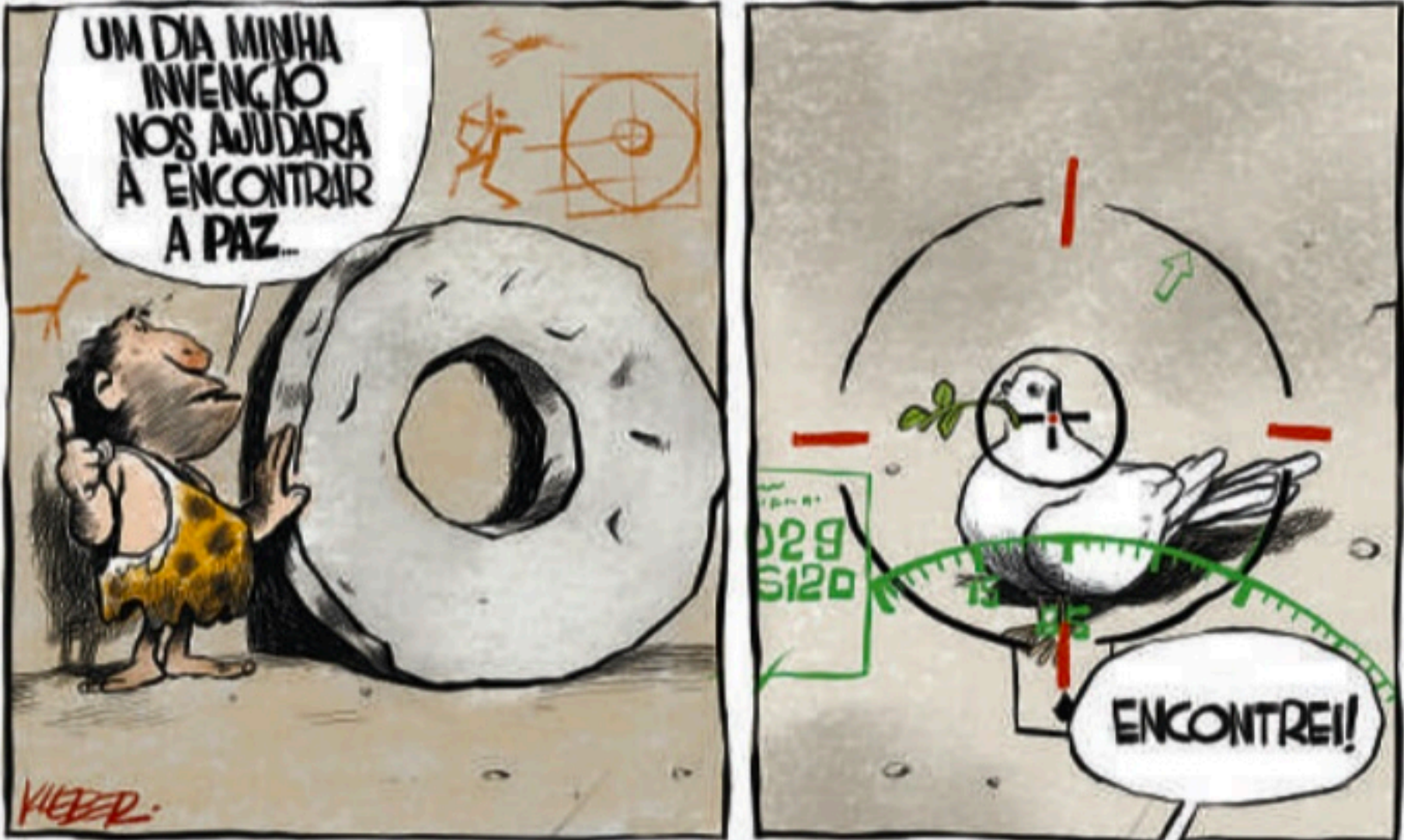
FRASES

Eu penso que o presidente do Brasil está mal-informado. Talvez seria interessante ele conversar com o presidente ucraniano para ver outra posição e ter uma visão mais objetiva."

■ **Anatoliy Tkach,** encarregado de negócios da embaixada da Ucrânia no Brasil, sobre a posição de 'neutralidade' de Bolsonaro

É preciso fechar o acesso para este Estado a todos os portos, todos os canais e todos os aeroportos do mundo. Este mal, armado com mísseis, bombas e artilharia, deve ser detido imediatamente. E destruído economicamente, para mostrar que a humanidade é capaz de se defender."

■ **Volodymyr Zelensky,** presidente da Ucrânia

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

GOVERNO

Posição do vice reflete sabedoria

Daniel Marques
Virginópolis-MG

"Parabenizo o vice-presidente da República brasileira, general Mourão, por condenar a guerra na Ucrânia. Seu posicionamento reflete sua sabedoria maçônica e do Grande Oriente Brasileiro, que publicamente condenou essa guerra e exortou a resolução de conflitos por meios pacíficos e diplomáticos. Felizmente, o governo brasileiro possui o general Mourão aconselhando de forma justa os rumos de nosso desnorteado país. É inconcebível que em plena luta contra um vírus terrível, tenhamos que suportar países invadindo e matando apenas por questões imperialistas, podendo causar uma terceira guerra mundial e extinção da humanidade devido ao uso de armas nucleares."

FÉRIAS

Leitor critica os passeios do presidente

Rafael Moia Filho
Bauru-SP

"Não bastassem duas férias por ano, usufruídas em São Francisco do Sul (SC) ou na Bahia de todos os santos, o presidente pela décima vez em três anos de suposto mandato vai passear no Guarujá (SP). Eu me lembro do tempo em que os empresários, os mais abastados, vociferavam contra esse mesmo feriado, dizendo que o povo brasileiro não gostava de trabalhar... Pois estes estão em silencio ensurdecedor diante da falta de vontade de trabalhar do presidente da República. O mesmo silencio que agride ao vermos inflação de volta, desemprego crescente, analfabetismo sem ser combatido, saúde na UTI agonizando, economia sem controle, preços nos supermercados a Deus dará e os combustíveis a preço de ouro, dolarizados...Três anos de passeios, muitas agressões a jornalistas, fakenews, interferências na direção da Polícia Federal, motociatas, passeios de moto aquática, inaugurações de pequenos trechos de obras de outros governos e nenhum avanço em quaisquer áreas do país."

GUERRA

Artistas brasileiros permanecem calados

Elias Nogueira Saade
Belo Horizonte

"Os movimentos sociais, principalmente CUT, MST e o PT e PCdoB, PSOL promovem diuturnas manifestações políticas, em que comparecem alguns artistas tidos como de esquerda, como Chico Buarque e Wagner Moura, e agora, enquanto no mundo todo, inclusive na própria Rússia, os protestos se propagam contra a invasão da Ucrânia por Putin, aprendiz de Stalin, eles permanecem calados, como na poesia de Affonso Romano de Sant'Anna: 'Eles sonham com uma pátria/Com pão e ordem para todos/Por isto meteram milhares na prisão/Exilaram outros anos/E não permitiram que se queixem os que ficaram'."

● JUVENTUDE BRONZEADA AGUARDA NOVOS CARNAVAIS: "PODEMOS ESPERAR"

"Merece meus aplausos, isso se chama empatia com o próximo."
■ **ricardoa_almeida**

"Se Deus quiser ano que vem o carnaval vai voltar a ser o carnaval do povo e da alegria."
■ **rodrigocezari10**

"Parabéns! Ao contrário dos irresponsáveis de Santa Teresa."
■ **eduardosol75**

● ADRIANE GALISTEU PEDE DESCULPA APÓS USAR TERMO RACISTA NAS REDES SOCIAIS

"Não creio que ela quis depreciar alguém, mas viu que ofendeu algumas pessoas, se desculpou! Parabéns a ela pela atitude."
■ **Hecteodoro**

"Na minha região, a ama de leite pode ser de qualquer raça ou crença. É chamada, mãe de leite. É respeitada e se pede benção com imensa gratidão."
■ **julianoadeusimoreira**

"Nada tem de racista na expressão. Esta é exatamente o que eram. Ama = mães pelo leite, mães pela solidariedade e amor. Temos que aprender a desmistificar o racismo."
■ **marielajanice.francateodoro**

"Que bobagem! Por aqui usamos esse termo que, para nós, significa "mãe de leite", aquela que traz vida a uma criança."
■ **gildabalbino**

"Ama de leite não quer dizer que somente negras fazem isso! Conheço muitas 'brancas' que praticam esse ato de amor! Muito mimimimimimi, aff!"
■ **su_gontijo**

● UCRÂNIA: GUERRA AGRAVA CRISE NA ECONOMIA E PODE CAUSAR RECESSÃO NO BRASIL

"Ciro Gomes já está avisando sobre isso há anos. Sobre a dependência de fertilizantes importados. Temos capacidade para fabricar isso em território nacional. Como se não bastasse isso, venderam uma fábrica de fertilizantes da Petrobras!"
■ **Antônio Gonzaga**

"E vamos à agricultura orgânica! Vamos de compostagem! Vamos de esterco!"
Denise Sales Rafael

"Será que no mundo todo só a Rússia vende fertilizante? Não, então vamos negociar com outros países."
■ **Wellington Dias**

"Tem estoque suficiente e têm outros países que abastecem o Brasil. Mas no Brasil tudo é motivo para aumentar alimentos."
■ **Francisco Silva**

● KALIL SOBRE BLOCOS: 'JÁ PENSOU SE EU PRENDESSE QUEM SAI DE ABADÁ NA RUA?'

"A irresponsabilidade é de quem participa. A conta chega em breve."
■ **Robert Serbinenko**

Economia brasileira entre a cruz e a espada

Sacha Calmon

Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

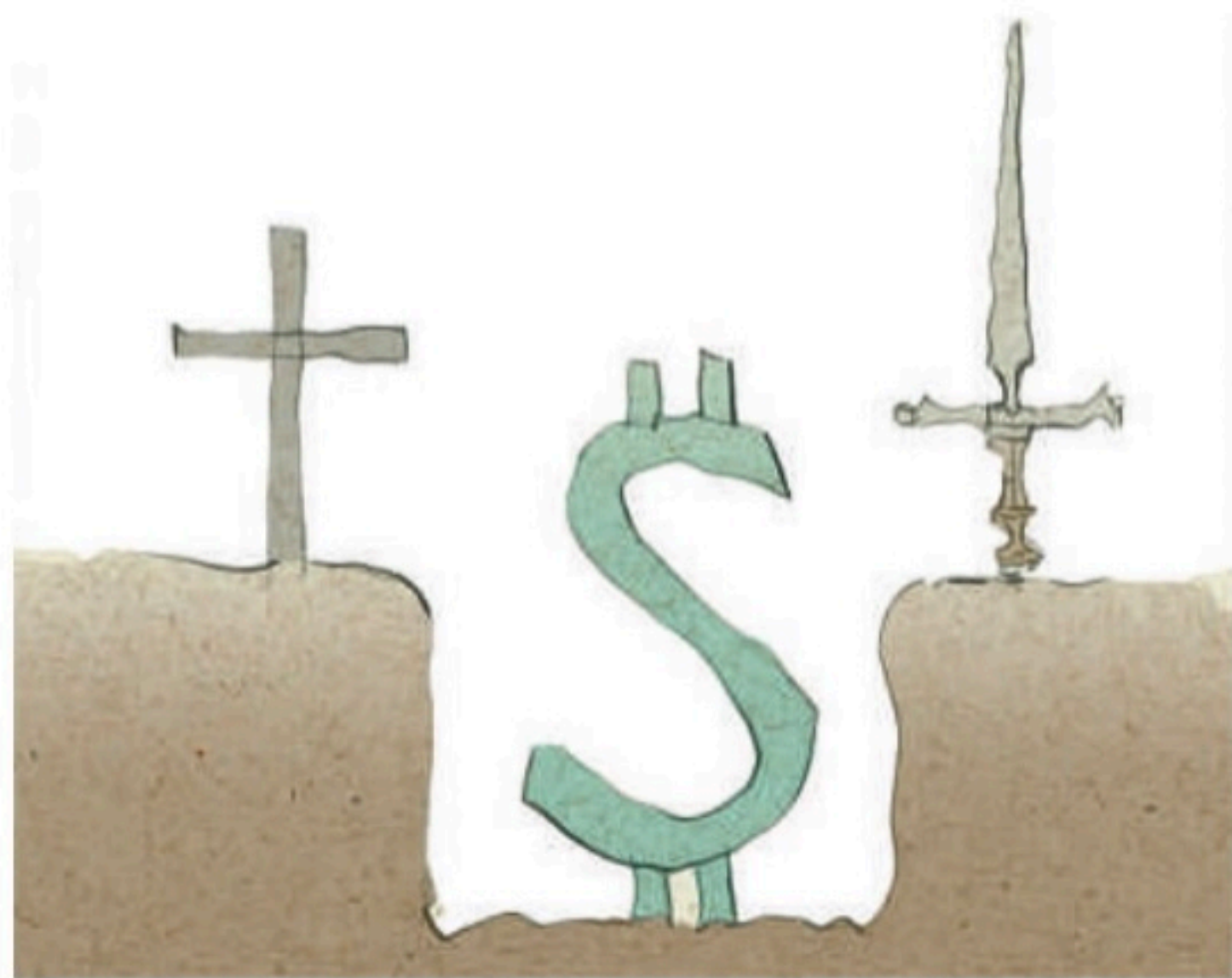
Rosana Hessel em excelente análise nos diz: "Após 27 anos do lançamento do Plano Real, quem pensava que o dragão inflacionário estava dominado se enganou completamente. Em 2021, a alta do custo de vida voltou para a casa dos dois dígitos, pela primeira vez desde fevereiro de 2016. E, de acordo com especialistas, não será fácil fazer o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, voltar ao controle neste ano".

O IPCA registrou alta de 10,74% no acumulado em 12 meses até novembro. A prévia da inflação oficial, o IPCA 15, encerrou dezembro em 10,42%. Com isso, o Brasil tem a terceira maior inflação entre os países do G20 –grupo das 19 maiores economias desenvolvidas e emergentes. A Argentina lidera o ranking com a carestia acumulando alta de 51,2% em 12 meses. A Turquia, em segundo lugar, registra inflação de a 21,3%. O governo Bolsonaro é responsável por esse descontrole, em que pese ter feito poucos investimentos na infraestrutura, saúde e educação.

Os maiores vilões da inflação brasileira no ano passado foram os combustíveis, que podem continuar pressionando os preços em 2022, pois o dólar continuará em torno de R$ 5,60, segundo previsões do mercado. Pelas projeções dos especialistas ouvidos pela reportagem, o IPCA continuará em dois dígitos até abril ou maio, devido à série de reajustes de preços que normalmente ocorrem no início de cada ano e à indexação elevada da economia.

Para Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating, "o BC não conseguirá cumprir a meta sem elevar muito os juros e levar o país a uma nova recessão". Pelas estimativas do mercado apontadas no boletim Focus do Banco Central, em 2022, o Produto Interno Bruto (PIB) deverá crescer 0,48%, mas grandes bancos, como Credit Suisse e Itaú Unibanco, não descartam queda de 0,5%.

Carlos Thadeu de Freitas Gomes, ex-diretor do BC e economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), acredita que o IPCA, em 2022, deverá ficar entre 5,5% e 6%, mas não descarta um percentual maior. "O juro real tende a ficar acima de 6%, o que vai ser bastante desafiador para a economia crescer".

A economista-chefe do Credit Suisse no Brasil, Solange Srour, prevê queda de 0,5% no PIB e inflação de 6% neste ano. Ela faz um alerta para a inércia inflacionária devido, principalmente, à deterioração na área fiscal. "Mesmo com a desaceleração da economia, será difícil para a inflação retroceder em 2022", frisa. A economista não poupa críticas ao abandono da âncora fiscal após a mudança no cálculo do teto de gastos, que foi ampliado em mais de R$ 60 bilhões. Agora, diz, será um "desafio

> Os maiores vilões da inflação brasileira no ano passado foram os combustíveis, que podem continuar pressionando os preços em 2022

enorme" para o governo recuperar o discurso da consolidação fiscal em pleno ano de eleições, que tudo indica perdurá.

Como as indústrias são os maiores consumidores de energia, a difusão é elevada e a inflação, persistente", alerta o economista André Braz, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre).

Segundo dados do IBGE, o preço da gasolina disparou 50,78% em 12 meses e o do etanol, 69,40%. A energia elétrica subiu 31,87% no mesmo período. Esses números mostram que a inflação de 2021 é mais reflexo da alta dos preços administrados do que do aumento da demanda."

Tem muito preço que será orientado pela inflação de 2021, como mensalidades escolares, salários, contratos de locação, que devem dificultar uma desaceleração da inflação para a meta", afirma Braz. Essa conta, inclui, ainda, aumento nas passagens de ônibus urbanos.

"O único alento é que o volume de chuvas recente pode fazer o preço da energia recuar a partir de maio, quando está prevista a mudança do patamar da bandeira tarifária. Mas, como a energia é custo para o setor de serviços, e com os juros em alta, o ambiente de incerteza não deverá atrair muito investimento", destaca o especialista da FGV. Para ele, a alta dos juros nos Estados Unidos também ajudará na saída de investimentos de mercados emergentes, como o Brasil.

Em suma, o governo Bolsonaro, além de ser decepcionante em termos de desenvolvimento econômico e ascensão social da imensa população que vive com até cinco salários mínimos, introduziu na política uma praga que não tínhamos, o ódio aos adversários, a transformar a política em confrontos quase militares, além de atingi-los com calúnias e difamações agressivas.

Nada de bom podemos esperar em 2022 nem depois (carryover) ou seja a projeção de detritos e sujeiras deste governo, após as eleições, para 2023. Devemos pensar em fluxos e não em fatos (que só mostram o retrato do aqui e do agora!).

Sempre fomos o país do futuro, mas sempre crescemos, mais ou menos. Agora não, estamos como "rabo de cavalo". Sim, crescemos mais para baixo. Em 2022 a economia (PIB bruto) voltará a 2014. Haja incompetência...

A busca por profissionais de tecnologia

Glauco Maschio

Fundador e CEO da Pixter

Uma das profissões que mais vêm ganhando destaque no mercado de trabalho sem dúvidas são os especialistas em tecnologias, como desenvolvedores e cientistas de dados. Até 2024, o país terá uma demanda de 420 mil especialistas nas áreas de tecnologia, de acordo com a Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom).

As estratégias tecnológicas fazem parte de muitos processos essenciais nas empresas e, de acordo com a Brasscom, nos quatro primeiros meses do ano de 2021 o setor abriu 69 mil postos de trabalho, 10 mil a mais do que em todo o ano de 2020.

Enquanto algumas profissões estão desaparecendo, novas oportunidades e carreiras surgem no mercado nacional e internacional. De acordo com a pesquisa FEEx – FIA Employee Experience, quem atua com tecnologia recebe 84% mais convites para participar de processos seletivos em outra organização na comparação com a média geral de profissionais.

> Enquanto algumas profissões estão desaparecendo, novas oportunidades e carreiras surgem no mercado nacional e internacional

O primeiro passo para reter esses profissionais é proporcionar estabilidade e uma carreira de trabalho promissora para o seu desenvolvimento e crescimento dentro da corporação. Com diversas oportunidades nessa área, o profissional optará por posições que façam mais sentido com o seu crescimento dentro do mercado.

A pandemia, sem dúvidas, acelerou as demandas desse mercado e demonstrou com precisão a necessidade de as empresas estarem bem posicionadas em relação aos seus processos tecnológicos. Um período marcado em estruturar uma experiência digital melhor para os consumidores. Segundo o estudo da consultoria IDC Brasil, o setor de tecnologia tem tido um dos maiores crescimentos da economia nacional. Em 2020 o segmento apresentou crescimento de 4,2%, e as projeções apontam alta de 50% a mais para 2021.

A área de tecnologia da informação tende a ser mais independente, porém é necessário que esse profissional seja condicionado e direcionado em sua carreira para que se estabeleçam e criem laços consolidados e se as corporações não enxergarem de forma rápida essa necessidade, poderão perder grandes talentos.

Um estudo realizado pela Decoding Digital Talent, conduzida pelo Boston Consulting Group (BCG) e a The Network, revelou que 93% dos funcionários de empresas latino-americanas entrevistados que trabalham em tecnologia ou têm cargos em áreas digitais esperam trocar de empresa nos próximos dois a três anos, enquanto que 64% estão buscando ativamente por novos empregos.

Operações financeiras ESG e o agronegócio

Manoel Pereira de Queiroz

Superintendente de Agronegócio do Banco Alfa, membro do Conselho Superior do Agronegócio da Fiesp e conselheiro da ADEALQ

O mundo muda cada vez mais rapidamente e os negócios também. Empresas e empreendedores se dão conta de que para atender os clientes (que são também cidadãos e eleitores), não basta fabricar bons produtos a preço competitivo, é necessário fazer a coisa certa do ponto de vista ético, social e ambiental. Estamos vivendo a transição do capitalismo de shareholder para o capitalismo de stakeholder, que engloba todas as partes interessadas além do acionista, como colaboradores, consumidores e a sociedade como um todo. Com isso, as empresas precisam não só fazer a coisa certa, mas também comprometer-se com ela. O termo ESG (Ambiental, Social e Governança, em português), tem a ver com isso e foi criado em um documento do Banco Mundial e do Pacto Global da ONU, denominado "Who Care Wins" (Quem se Preocupa Ganha). O termo está ligado aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, que englobam, por exemplo: erradicação da pobreza, fome zero, agricultura sustentável e ação contra a mudança global do clima.

Quando falamos de operações financeiras ESG, estamos falando de uma maneira das empresas comprometerem-se publicamente com metas específicas ligadas a algum desses 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Grosso modo, existem duas formas de se fazer operações ESG, a primeira é emitir títulos ou tomar empréstimos específicos para financiar alguma ação socioambiental, como, por exemplo, os chamados Títulos Verdes. A segunda é emitir dívida ou tomar empréstimos sem utilizar o dinheiro para um propósito específico, mas comprometendo-se com metas socioambientais específicas. Esses papéis são conhecidos como "Sustainable Linked" ou título de dívida atrelado a metas de sustentabilidade

Nos "títulos ou empréstimos verdes" os recursos têm que ser obrigatoriamente utilizados em investimentos socioambientais. Um bom exemplo é um Bond emitido por uma empresa brasileira de papel e celulose em 2016, cujos recursos deveriam ser obrigatoriamente utilizados em manejo florestal sustentável, preservação e gestão do uso da água, eficiência energética e energia renovável. Cada investimento com esses recursos possui metas específicas e mensuráveis definidas para serem atingidas ano a ano e são acompanhadas sempre por um auditor externo.

Já nos "sustainable linked bonds", os recursos podem ser usados para qualquer coisa, mas a empresa se compromete contratualmente com metas socioambientais específicas e fica sujeita a pagar uma penalidade, na forma de aumento da taxa de juros, se essas metas não forem atingidas. Um exemplo é um CRA, emitido por uma Usina de Açúcar em 2021, que prevê um aumento de 0,25% na taxa de juros da operação, caso não sejam atingidas metas de redução do consumo de água, redução de resíduos sólidos e reintrodução de duas espécies nativas em extinção no ecossistema.

O número de emissões e empréstimos ESG no Brasil saiu de apenas uma em 2015, no valor de US$ 454 milhões, para 103 em 2021, num total de US$ 15,3 bilhões. Das emissões de 2021, 38 delas (37%) foram de empresas da cadeia do agronegócio (incluindo produtores rurais) e totalizaram US$ 7,1 bilhões (47%). O mercado (fundos e outros investidores) tem pago prêmios sobre esses títulos, o que significa que saem mais baratos para a empresa emissora, quando comparado com uma emissão não ESG. É, portanto, uma oportunidade de ganhar dinheiro fazendo a coisa certa. Como dizia o título daquele documento, "who care wins".

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ Associação Nacional de Jornais

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais (31) 3263 - 5244
Política (31) 3263 - 5293
Economia e Agropecuário (31) 3263 - 5103
Esportes (31) 3263 - 5313
Internacional (31) 3263 - 5301
Opinião (31) 3263 - 5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263 - 5126
Fotografia (31) 3263 - 5214
Turismo (31) 3263 - 5333
Informática (31) 3263 - 5360
Vrum (31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402 - 0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263 - 5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR
0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
Capital e Contagem (31) 3263 - 5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263 - 5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	Venda avulsa (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Para prefeito, fechamento do comércio e redução na escala do transporte público, apesar de a PBH ter suspendido recesso de carnaval, foram orquestrados com intenção de "avacalhar"

Kalil aponta "sabotagem" de lojistas e dos ônibus

ANA LAURA QUEIROZ* E NATASHA WERNECK

O prefeito Alexandre Kalil (PSD) afirmou ontem que a administração municipal de Belo Horizonte foi sabotada. Depois de a prefeitura ter decretado que a capital mineira não teria feriado de carnaval e acordado com representantes do comércio que a cidade iria funcionar normalmente, houve redução do quadro de horário do transporte coletivo e as lojas permaneceram fechadas. O chefe do Executivo municipal garantiu que as empresas de ônibus serão multadas e criticou a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) por sua atuação diante do imbróglio. Entretanto, mesmo com a presença de blocos de rua espontâneos pela cidade, o objetivo de impedir a aglomeração de milhões de pessoas foi alcançado, avaliou o prefeito.

Com a suspensão do recesso e sem ponto facultativo para servidores da administração municipal, o transporte público deveria funcionar normalmente, mas usuários reclamaram que a escala foi reduzida. Kalil garantiu que as empresas de ônibus serão multadas, mas admitiu que a medida não tem tanta efetividade. "É multa pesada. E adianta? Eles não pagam, vamos ser sinceros. Vão ser multados como manda a lei, mas do que adianta se a população está sendo sacrificada por sabotagem? Não adianta. A multa vai aliviar esse povo sofrido que está aí pegando ônibus? Não. O transporte público está em crise e estão tentando sabotar. Já é difícil administrar e agora existe esse esquema de sabotar a prefeitura, mas não vão conseguir", afirma o prefeito.

Em janeiro, Kalil fez um apelo aos comerciantes para que abrissem suas lojas normalmente durante o carnaval. Apesar do planejamento, segundo ele, outras decisões foram tomadas por suas costas, como o anúncio feito pela CDL de que os trabalhadores do comércio não poderiam ser convocados para trabalhar no feriado por força de convenção coletiva assinada entre a categoria e as empresas.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Em visita à Horta Coqueiro Verde, Kalil avaliou que objetivo de desestimular a folia foi cumprido: "O que não queríamos era 4 milhões de pessoas na rua"

"Essa confusão foi feita na hora em que os comerciantes foram ao meu chamado à prefeitura, eu não impus nada, pedi um acordo. A CDL, que já devia ter fechado porque o presidente nem loja tem, é político, foi lá e tumultuou tudo dizendo que não ia ter nada, queria atrapalhar. Estava acertado que ia abrir tudo, já tinha data para repôr os dias (dos comerciários), mas a sabotagem é explícita", afirmou. Ele continuou em tom crítico ao presidente da CDL, Marcelo de Souza e Silva: "Tenta avacalhar a prefeitura, vive enfiado em gabinete de oposição na Câmara Municipal em vez de cuidar do comércio, como cuida a Fecomércio, Sindilojas e gente que realmente tem lojistas importantes e grandes e quer ajudar", disparou.

BLOCOS A abertura era considerada pela prefeitura como uma forma de evitar viagens e aglomerações com potencial de elevar a propagação da COVID-19. Entretanto, apesar da formação de blocos espontâneos em pontos diversos entre sábado e ontem, Kalil avaliou que a PBH alcançou o objetivo de evitar maiores aglomerações no período ao decidir não financiar nem oferecer estrutura para o carnaval de rua este ano, ainda que não o tenha proibido. "Não temos autoridade para proibir que ninguém saia na rua. O que não queríamos era 4 milhões de pessoas na rua se aglomerando, e isso foi evitado", pontuou o prefeito. "Nós fizemos o que tínhamos que fazer dentro de uma coerência técnica e sanitária", enfatizou. "Já pensou se eu fosse prender quem sai de abadá e batendo tambor na rua?", completou o prefeito.

GENTILEZA Na manhã de ontem, Kalil esteve na Horta Coqueiro Verde, no Bairro Conjunto Paulo VI, Região Nordeste de Belo Horizonte, ao lado da primeira-dama, Ana Laender. Foram feitas entregas de novos equipamentos de proteção e manejo para o trabalho de agricultores urbanos. Essa é a última de cinco entregas previstas pelo projeto Agroflorestas e Hortas Urbanas, realizado pelo Movimento Gentileza, em parceria com a PBH. "Este projeto é uma lição de modernidade", enfatizou Kalil.

* Estagiária sob supervisão da subeditora Ellen Cristie

PATRIMÔNIO MUNDIAL

Capelas recebem proteção emergencial em Congonhas

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

A Capela da Santa Ceia, que guarda parte das 64 imagens esculpidas por Aleijadinho (acima), foi coberta provisoriamente com estrutura metálica e lona

GUSTAVO WERNECK E TÚLIO SANTOS

Emergência para socorrer um ícone do patrimônio mundial, ponto de peregrinação centenária e alvo constante da visitação de brasileiros e estrangeiros. O conjunto arquitetônico do Santuário Basílica Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas, na Região Central do estado, traz as marcas das tempestades de janeiro e ganha iniciativa provisória para evitar danos maiores às capelas da Santa Ceia e da Flagelação, dois dos Passos da Paixão de Cristo que sofreram com as infiltrações. A partir de orientação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a prefeitura local instala uma cobertura, primeiramente na Santa Ceia, para proteção do bem, que guarda parte das 64 imagens esculpidas por Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho (1738-1814).

A superintendente do Iphan em Minas, Débora do Nascimento França, explicou ontem que se trata de uma cobertura provisória externa, em estrutura metálica e lona, afixada no chão, que começou a ser instalada no dia 22 pela Prefeitura de Congonhas, órgão encarregado também do projeto de restauração da Capela da Santa Ceia. "Houve a infiltração e, para não haver mais problemas nesta temporada de chuva, vamos ficar com a cobertura até ser iniciado o trabalho de restauro dessa e das demais capelas", disse a superintendente. A intervenção ocorre sob acompanhamento do escritório técnico do Iphan em Congonhas.

Débora França adiantou que, ainda nesta semana, fará uma reunião com a equipe da Prefeitura de Congonhas para conferir o término da cobertura da Santa Ceia e definir os detalhes da próxima etapa, que é a Capela da Flagelação. O conjunto que encanta gente do mundo inteiro foi tombado pela Iphan em 1939 e reconhecido como patrimônio mundial em 1985, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

VISTORIA Em nota publicada no site da prefeitura, a Secretaria de Planejamento e Gestão, por meio da Diretoria de Patrimônio Histórico de Congonhas, informou que a instalação das estruturas emergenciais sobre as cúpulas foi decidida com o Iphan, após vistoria, em janeiro, da superintendência da autarquia federal juntamente com uma equipe do Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais da Universidade Federal de Minas Gerais (Cedor/Escola de Belas Artes/UFMG). O projeto de instalação foi aprovado na última semana para evitar novas infiltrações nas cúpulas, decorrente das fortes chuvas deste verão.

Segundo o diretor de patrimônio histórico, Leonardo Silva, "a estrutura contratada ficará montada, por precaução, até o início das obras de revitalização estrutural das seis capelas dos Passos, também em processo de aprovação no órgão federal". Na nota, a Prefeitura de Congonhas esclarece que "todas as 64 imagens em madeira de cedro, esculpidas por Aleijadinho, não sofreram contato ou danos com as chuvas" e são monitoradas em conjunto com o escritório técnico do Iphan de Congonhas, o Conselho de Patrimônio Histórico e Artístico (Comuphac) e a Reitoria da Basílica, proprietária do santuário, que traz, no adro, os 12 profetas esculpidos em pedra-sabão por Aleijadinho entre 1800 e 1805.

BELEZA DO MUNDO Na chamada "Cidade dos Profetas", as seis capelas, com sete cenas que recriam a via-crúcis, atraem os olhares pelas esculturas em tamanho natural, feitas por Aleijadinho de 1796 a 1799, e as pinturas bíblicas de Manoel da Costa Ataíde (1762–1830). Com a quaresma, que começa hoje, e proximidade da semana santa, tende a aumentar o fluxo de visitantes, que podem ver as esculturas também à noite. Em dezembro de 2013, foi inaugurada a iluminação cênica dos Passos da Paixão: Santa Ceia, Horto das Oliveiras, Prisão, Flagelação e Coroa de Espinhos, Cruz às Costas e Crucificação.

Na Santa Ceia, agora com a cobertura em andamento, há um foco voltado para a figura do Cristo celebrando a eucaristia e outro dirigido para a mão esquerda de Judas Iscariotes com o saco de moedas. Originalmente, as capelas funcionavam como oratórios, ficavam abertas e, ao que tudo indica, iluminadas com velas, daí a presença de candelabros presos ao teto.

Na manhã de ontem, eram muitas as famílias, algumas pela primeira vez, em visita a Congonhas, entre elas a técnica de saúde Andrezza Andreata, com o marido, João Henrique Braga, e a filha Beatriz, de 10 anos, trazendo ainda a cachorrinha Amora. Moradora de BH e vindo de um passeio a São João del-Rei, Andrezza disse que gostou demais das "obras maravilhosas". Para ela, toda intervenção para preservar o acervo histórico se torna bem-vinda, a fim de afastar estragos durante as chuvas.

Também morador de BH, o advogado Rildo Bastos Machado esteve ontem em Congonhas com a mulher, Jeane, e os filhos Leonardo, de 16, e Eduardo, de 13. "Viemos de Tiradentes e passamos aqui para os filhos conhecerem. Achei a cidade bem mais cuidada, especialmente nesta parte do santuário, do que na minha última visita. O grande problema continua sendo a sinalização. O acesso fica muito difícil", disse Rildo, para quem o patrimônio cultural merece todo o respeito e proteção.

ENQUANTO ISSO...

...PREVENÇÃO NAS CHUVAS

O patrimônio cultural sofreu com as fortes chuvas que atingiram Minas. Para orientar os responsáveis pela guarda e uso dos bens, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG) divulga uma lista de recomendações e medidas preventivas que podem ser adotadas pelos municípios, de maneira emergencial, nas edificações afetadas. Também foi elaborado um formulário para envio aos órgãos da área ou gestores dos bens protegidos pelo estado. O objetivo é coletar informações e tornar mais rápido e dinâmico o levantamento de dados. As informações estão disponíveis no site www.iepha.mg.gov.br.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Educação no foco da Igreja Católica

Olhos voltados para a educação, corações unidos pela paz e ritos tradicionais da quarta-feira de cinzas nas igrejas católicas.

Começa hoje no país a Campanha da Fraternidade 2022 (CF-2022), com o foco num dos pilares mais importantes da sociedade, seguindo o lema bíblico, extraído de Provérbios 31,26: "Fala com sabedoria, ensina com amor". Em Belo Horizonte, o arcebispo metropolitano e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Walmor Oliveira de Azevedo, lança a CF-2022 – Fraternidade e Educação durante missa às 19h30, na Catedral Cristo Rei, em construção no Bairro Juliana, na Região Norte da capital.

Em tempos de guerra na Europa, há um pedido muito especial do papa Francisco para este primeiro dia da quaresma. Ao falar, com tristeza, sobre a invasão da Ucrânia pela Rússia, ele convocou um dia de jejum e oração pela paz. "Mais uma vez, a paz de todos está ameaçada por interesses de parte", lamentou o sumo pontífice.

Junto aos pedidos de orações pela paz, nas igrejas da capital e interior de Minas haverá o momento de imposição das cinzas, durante as missas, quando o celebrante faz a cruz na cabeça do católico.

A Arquidiocese de BH explica que a quarta-feira de cinzas marca o início da quaresma e de preparação para a semana santa.

Com a imposição das cinzas, começa um período propício para a interioridade dos cristãos que desejam se preparar para viver o mistério Pascal – a paixão, morte e ressurreição de Jesus. Assim, as cinzas, "símbolo da fragilidade e pequenez humana, significam um apelo à conversão".

Dom Walmor se manifestou sobre a situação na Europa: "A guerra é expressão máxima do ódio, independentemente das dimensões do conflito. A invasão da Rússia à Ucrânia é sinal do fracasso humano na construção da paz. Uma inaceitável ofensiva bélica que somente gera morte e destruição. Nossa oração e nossa fé nos mantêm firmes no compromisso com a paz".

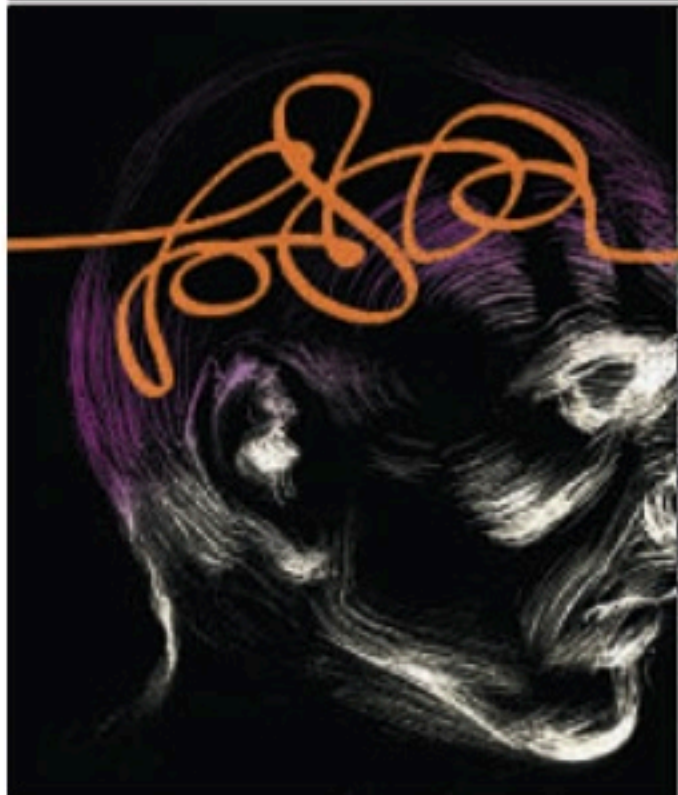
SERVIÇO

Em Belo Horizonte

Abertura da Campanha da Fraternidade 2022 na Arquidiocese de Belo Horizonte, no Bairro Juliana, na Região Norte

Hoje, às 19h30, durante celebração da missa pelo arcebispo metropolitano, dom Walmor Oliveira de Azevedo, presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

NO BRASIL

Em nível nacional, a CF-2022 será lançada pela CNBB às 10h, com um vídeo no canal da CNBB no YouTube e no Facebook

A BATALHA DA **PSIQUIATRIA**

POLARIZAÇÃO ENTRE DEFENSORES DA INTERNAÇÃO PARA CRISES GRAVES E A LINHA ANTIMANICOMIAL, QUE EM BH JÁ FOI PARAR ATÉ NA JUSTIÇA, SE REPETE INCLUSIVE ENTRE PESSOAS EM TRATAMENTO E SUAS FAMÍLIAS

Polêmica da hospitalização opõe até usuários da rede

GABRIEL RONAN, LARISSA KÜMPEL E LEANDRO COURI

Usuário da rede de saúde mental de Belo Horizonte, Nicolai Assis Lacerda, de 36 anos, tem o sonho de ser árbitro de futebol. Na mesma condição dele, Laura Fusaro Camey, de 25, tem como principal objetivo garantir a autonomia das pessoas em sofrimento mental no Brasil a longo prazo. Em entrevista sobre a polêmica em torno da possibilidade de hospitalização para quadros psiquiátricos severos, tema de série iniciada na edição de segunda-feira do Estado de Minas, eles concordam com a eficiência dos Centros de Atenção à Saúde Mental (Cersams) da capital, mas se opõem quando a questão é a efetividade dos hospitais psiquiátricos. Ele é favorável, sobretudo em momentos em que passa por crises graves. Ela, como representante da Associação dos Usuários dos Serviços de Saúde Mental (Assussam), é completamente contra, comparando esses espaços a manicômios que não respeitam direitos de pacientes.

Quando a equipe do EM chegou à casa de Nicolai para entrevistar o usuário da rede de saúde mental em BH, o relógio marcava 10h. O sol da quarta-feira parecia muito intenso para o horário, com luminosidade marcante. O dia radiante soava como boas-novas na vida do morador do Santa Efigênia (Leste de BH): pela primeira vez, Nicolai trabalha com carteira assinada, em uma rede de drogarias da capital mineira.

"Eu era totalmente dependente da minha mãe. Estou muito feliz, porque minha carteira só havia sido assinada por três meses como call center, por experiência. É a primeira vez que tenho registro como trabalhador. Se não fosse o trabalho, vocês não estariam aqui. Quem somos nós sem o trabalho?", disse Nicolai, enquanto observava as atividades dos jornalistas presentes ao local.

Além do sonho de apitar jogos de futebol, Nicolai tem relação íntima com a música. Quem entra em seu quarto não pode deixar de perceber uma pilha de papéis. São letras de canções compostas por ele enquanto esteve em uma penitenciária da Grande BH. "A minha relação com a música é muito grande. Eu ficava compondo na prisão e em casa agora, também. Não tive ainda uma grande oportunidade para que alguém gravasse essa letra e tentasse vender. Porque eu não sou muito bom pra cantar", afirmou, enquanto ria de sua anunciada inaptidão para os microfones.

Ainda assim, na presença dos repórteres de texto e imagem, Nicolai não teve vergonha e arriscou alguns versos. Ao terminar a canção que compôs, que trata sobre uma volta por cima a partir da fé, Nicolai emocionou a mãe, Conceição Maria Lacerda, de 68. "Eu passei maus momentos com ele. Vê-lo bem me dá uma alegria imensa", disse, entre lágrimas, na sacada da casa onde vive com o filho com transtorno mental.

Nicolai Assis Lacerda recebe medicação diária no Centro Mineiro de Toxicomania (CMT), administrado pela Fundação Hospitalar de Minas Gerais (Fhemig) e pela prefeitura na Alameda Ezequiel Dias, no Centro da capital. Apesar de não ter reclamações do serviço, ele garante que o Galba Veloso, hospital psiquiátrico hoje fechado pela Fhemig, o ajudava durante as crises. "Era importante para me estabilizar. Infelizmente, quando estou em crise, eu perco o controle. Não consigo conviver em sociedade e faço mal para as pessoas", disse.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Nicolai Lacerda, que já foi atendido pelo Galba Veloso, hoje comemora o trabalho fixo, o hobby de compor músicas e cultiva o sonho de ser juiz de futebol: reintegração social

ENGAJAMENTO Também usuária da Rede de Atenção Psicossocial, Laura Camey é estudante e engajada em movimentos populares. Como vice-presidente da Associação dos Usuários dos Serviços de Saúde Mental, ela acha que a maior efetividade da abordagem antimanicomial – em oposição aos hospitais psiquiátricos – é "tão clara como o dia" para quem depende desses serviços para conviver em sociedade.

"Esse processo de trabalho do Cersam é o mesmo desde 2006. A prefeitura não fez nenhuma mudança. Não faz sentido o CRM (Conselho Regional de Medicina, que quis interditar as unidades em BH, ao apontar fatores que considera irregulares) tirar da cartola que o serviço não funciona. A gente não vê as alegações do conselho como problemas", aponta Laura.

Ela é usuária do Cersam desde 2017. E frequenta conferências de saúde em BH, nas quais, afirma, nunca houve queixas sobre os Cersams, com exceção da necessidade de ampliação dos recursos humanos. "Mas esse não é um problema exclusivo da saúde mental, é do SUS inteiro. Então, vamos interditar o SUS inteiro? Essa interrupção do serviço ajudaria a quem?", questiona.

Sou desesperadamente a favor de voltar a abrir o Galba Veloso. Você tem que ver a quantidade de paciente como meu filho na rua. Fico doente com ele"

■ **Telma Solange**, sobre a necessidade de hospitalização durante as crises que enfrenta com o filho

(Hospital) é um assunto em que meus irmãos não gostam de tocar. Com minha irmã já é o contrário: é normal falar do Cersam. Ela passou a ser militante da luta antimanicomial"

■ **Leida de Oliveira Uematu**, irmã de usuária da rede de saúde mental de BH, contrária à hospitalização

HOSPITAIS: SOLUÇÃO OU PARTE DO PROBLEMA?

Irmã de Nicolai Assis Lacerda, a escritora Carolina Lacerda, de 38 anos, afirma que seu irmão foi marginalizado pela sociedade desde a adolescência, quando passou a ser dependente químico. Após tentar tratamento em clínicas privadas, a família entrou na Justiça para garantir sua internação psiquiátrica no Hospital Galba Veloso, hoje fechado, na Região Oeste de BH. Lá, ele recebeu o diagnóstico de três transtornos mentais.

"Começamos essa luta para um tratamento adequado a partir daquele momento. Começamos a vê-lo como doente, não como um criminoso, alguém que deveríamos afastar. Pelo contrário, deveríamos acolher e tratar com dignidade, para que tivesse maior qualidade de vida", diz Carolina.

Para ela, a contribuição do Galba Veloso para a qualidade de vida do irmão foi fundamental. "Somos muito gratas ao Galba Veloso, porque antes Nicolai não tomava medicação nem tinha tratamento para ter uma vida mais digna. Quando fechou (o hospital), ele estava lá, em crise, muito debilitado. Chegamos lá e negaram o atendimento a um paciente que estava em crise. Tivemos que chamar a polícia. Como não tinha documentos da Fhemig, nós conseguimos interná-lo nesse período de fechamento", explica Carolina Lacerda.

Segundo Carolina, a família não quis tentar internação no Raul Soares, unidade para onde os pacientes do Galba Veloso foram encaminhados após o fechamento. Isso porque, de acordo com ela, o hospital também localizado em BH, na Avenida do Contorno, não tem equipe médica nem leitos suficientes para dar conta da demanda.

PAIXÃO Irmã de uma usuária da rede de saúde mental de BH, a aposentada Leida Maria de Oliveira Uematu se diz "apaixonada" pela reforma psiquiátrica que tem sido feita na rede pública da capital e de Minas Gerais. Ela tem outros irmãos que já foram internados no Raul Soares e no Galba Veloso, entretanto o assunto sequer entra na pauta da família.

"É um assunto em que meus irmãos não gostam de tocar. Com minha irmã já é o contrário: é normal falar do Cersam. Ela passou a ser militante da luta antimanicomial. Foi ela quem me colocou no movimento. Hoje, sou familiar da saúde mental por meio do Cersam Venda Nova", diz.

Para Leida, as divergências, que vão desde o poder público, passam pelas organizações representativas e chegam até mesmo nas famílias, atrapalham o desenvolvimento da saúde mental como política pública. "Atrapalha e muito. A possibilidade de interdição (dos Cersams) foi desesperadora. De madrugada, eu recebi mensagens de usuários perguntando o que deveríamos fazer. Foi tenso. O CRM, tanto o federal quanto o estadual, não está em um momento digno de falar alguma coisa. O que eles defendem é a morte. É um descaso com o ser humano", opina a aposentada.

Leida é firme ao dizer que "não romantiza os transtornos mentais". Mas afirma que a convivência com a irmã evoluiu consideravelmente a partir do momento em que decidiu se informar sobre o transtorno dela e entender a necessidade de acolhimento. "Quando a família não é próxima, não tem o acolhimento que precisa ter. Procure isso no seu Cersam. Você tem esse direito. Fica muito mais fácil quando você aprende a respeitar essa pessoa com sofrimento mental. É uma nova vida", diz.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Hospital Galba Veloso teve leitos da psiquiatria fechados para dar suporte a outros atendimentos durante a pandemia

ENQUANTO ISSO... ... PEDIDOS DE INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA DISPARAM

Em meio ao fechamento de leitos e à polêmica sobre a hospitalização, dados obtidos pela reportagem do EM com a OAB, por meio do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), mostram que os pedidos de internação compulsória no estado estão em disparada. Em 2015, o TJMG registrou 268 pedidos. Já em 2020, o ano fechou com 1.254 solicitações, aumento de 367%. De janeiro de 2021 até janeiro deste ano, foram 477. Ao menos desde 2015 o tribunal não atesta diminuição desses pedidos de internação compulsória.

MÃE PEDE SOCORRO: "É UMA COVARDIA COM AS FAMÍLIAS"

Telma Solange tem 57 anos e convive com uma pessoa com transtorno mental. O filho, de 27, passa por crises frequentes. Dona de uma loja de materiais para festas, Telma não sabe se dedica o tempo ao comércio ou a olhar o jovem Talles Felipe, que atenta contra a própria integridade frequentemente. Na última vez, colocou fogo na própria mão. Crises tiram o sono da mãe.

"O Cersam não é adequado para o tratamento do Thalles. Ele foi internado uma vez porque eu briguei na ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde. Fica agressivo, se joga na frente dos carros e ameaça outras pessoas. O problema dele é muito grave, e o Cersam não consegue resolver", afirma.

Telma conta que os problemas de Talles começaram há cinco anos, quando ele tentava estudar em uma faculdade privada de BH. A família mora no Bairro Santa Efigênia (Leste) e sente falta do serviço que era prestado pelo Galba Veloso, onde o jovem ficou internado por um mês.

"Eu sou desesperadamente a favor de voltar a abrir o Galba Veloso. Você tem que ver a quantidade de paciente como o Thalles na rua. É uma covardia sem tamanho que fazem com as famílias. Eu fico doente junto com ele, porque tem dias que não durmo", relata. "Já fui ao Cersam e eles me perguntam o que eu acho. Eu acho que ele precisa de um tratamento adequado para se estabilizar. Ele não responde por ele quando está assim. Quando está em estado normal, me ajuda, dorme cedo e fica bem. Mas eu não tenho um pingo de paz no momento de crise", lamenta.

DEBATE EM SÉRIE

*Desde segunda-feira, a séria de reportagens "A batalha da psiquiatria" enfoca a polêmica em torno do modelo de saúde mental adotado no estado e em Belo Horizonte. Na primeira reportagem, o **Estado de Minas** mostrou argumentos de dois lados: profissionais e entidades que consideram os hospitais psiquiátricos essenciais para atendimentos de pessoas em crises graves e gravíssimas em contraposição aos que se alinham com a luta antimanicomial e defendem que serviços prestados na Rede de Atenção Psicossocial são suficientes para apoiar e tratar pacientes em todos os momentos relativos ao sofrimento mental. Ontem, o **EM** apontou os esforços que vêm sendo realizados para ampliar o diálogo e encontrar saídas para pontos de fragilidade admitidos pelos dois lados, entre eles a falta de psiquiatras em plantões noturnos dos Centros de Referência em Saúde Mental (Cersams) de BH.*

CAMPEONATO MINEIRO

A caminho do superclássico de domingo, Atlético e Cruzeiro põem em prática primeiras estratégias na preparação dos jogadores. Duelo coloca em jogo a liderança do Estadual

PARA SURPREENDER O RIVAL

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO - 17/10/21

Para o zagueiro Nathan, Galo vai entrar mais ligado do que nunca no confronto no Mineirão

PAULO GALVÃO

Atlético e Cruzeiro colocaram em prática ontem as primeiras ações para o clássico de domingo, às 18h, no Mineirão, pela nona rodada do Campeonato Mineiro. Ambos somam 19 pontos, mas o alvinegro leva vantagem nos critérios de desempate, tendo a melhor defesa, ao lado do Athletic, e ataque mais positivo.

Os técnicos Antonio "El Turco" Mohamed, do Galo, e Paulo Pezzolano, da Raposa, passaram as primeiras instruções, de olho no sonhado primeiro lugar. Ambos vão estrear no maior duelo de Minas em situações diferentes. Enquanto o argentino recebeu uma equipe praticamente pronta de Cuca e fez poucas mudanças, o uruguaio – que está suspenso – ainda busca a formação, com muitas alterações em relação à forma de jogar do antecessor, Vanderlei Luxemburgo.

Por tudo que fez desde o ano passado, quando ganhou Mineiro, Copa do Brasil e Campeonato Brasileiro, além da Supercopa do Brasil há 10 dias, o Atlético tem relativo favoritismo. Mas é justamente por ter nova forma de jogar que o Cruzeiro espera surpreender, como em 2021, quando venceu por 1 a 0.

Os números são bem parecidos com o time celeste, que, além do Estadual, atuou uma vez pela Copa do Brasil, com 81,48% de aproveitamento.

Já a equipe de Lourdes conquistou 74,07% dos pontos.

BRUNO HADDAD/CRUZEIRO - 11/12/20

Escalação do armador Giovanni, que reclamou de incômodo na coxa esquerda, ainda é dúvida

Favorito, mas sem relaxar

Por ter orçamento bem maior e ser o time brasileiro com mais conquistas nos últimos 12 meses, o Atlético chega ao clássico como favorito. Isso não significa, porém, que entrará relaxado contra o maior rival, que neste ano disputará a Série B do Campeonato Brasileiro pela terceira temporada seguida.

Os atletas garantem estar prontos para um duelo difícil, mas no qual querem impor a superioridade técnica. "Vamos nos preparar muito bem para fazer um grande jogo, com o apoio da torcida", afirma o zagueiro Nathan Silva, formado no Galo, mas que só agora, aos 24 anos, enfrentará a Raposa pelo profissional.

"Vivenciei muitos clássicos na base, mas no time principal vai ser o primeiro, espero ser muito feliz", diz, mas afastando o favoritismo. O que passou no ano passado fica para trás. Vai ser uma partida muito importante, que pode nos deixar na liderança. A gente não é favorito. Vamos com muita humildade para fazer um grande jogo e sair com os três pontos."

Ele conta com a presença dos atleticanos, que terão direito a 52.183 dos 57.424 ingressos. "Espero que a nossa torcida compareça, faça uma linda festa, nos incentive, como tem sido sempre. Mas também que respeite o adversário e que seja um clássico de muita paz", argumenta o defensor. Por causa de violência, as duas principais organizadas dos clubes estão proibidas de entrar no estádio. "Quando a Massa está presente é muito importante, o apoio é fundamental. E nós vamos tentar fazer um grande espetáculo para eles, que saiam contentes do Mineirão."

Nos últimos dois jogos, o Galo sofreu cinco gols, sendo dois contra o Pouso Alegre, sábado, em bolas alçadas à área, o que também ocorreu na derrota por 1 a 0 para a URT. Não se trata de grande preocupação, mas os jogadores reconhecem que precisam melhorar, como admitiu Antonio Mohamed depois dos 3 a 2 no Sul de Minas.

POSICIONAMENTO Nathan Silva também está atento. E pretende afinar o posicionamento com outro estreante em clássicos, o uruguaio Godín. "A gente vem procurando melhorar, evoluir. O Godín é muito experiente, tenho procurado aprender muito com ele e com os outros zagueiros. Vamos conversar bastante para não sofrer esses gols novamente."

A TEMPORADA DE CADA UM

	ATLÉTICO	CRUZEIRO
Jogos	9	9
Vitórias	6	7
Empates	2	1
Derrotas	1	1
Gols marcados	19	19
Gols sofridos	6	6
Aproveitamento	74,07%	81,48%

Acenando a bandeira branca

O Cruzeiro sabe que vai encarar o adversário mais qualificado da temporada. Por isso, vem tomando todos os cuidados e espera contar com toda a força possível para sair do Mineirão com a vitória e retomar a liderança.

Além da boa fase do ataque, que só não marcou na derrota por 2 a 0 para o América, pela terceira rodada (mas teve gol mal anulado), a Raposa contará com a presença do craque Ronaldo Nazário. Ex-atacante que se profissionalizou na Toca em 1993, ele agora é o manda-chuva do clube e tem chegada prevista para amanhã. Vai disputar o primeiro clássico como cartola.

Por outro lado, não terá o próprio Paulo Pezzolano na beira do campo, pois ele foi expulso no empate por 2 a 2 com o Villa Nova e cumprirá suspensão.

Uma das preocupações é com a segurança de quem for ao estádio e, claro, com a busca dos três pontos. "Domingo, o Mineirão vai estar bonito, vai estar cheio. Vai ser um grande jogo e com certeza queremos que não tenha nenhum tipo de violência. Não é esse o exemplo que temos de passar. O exemplo é dentro de campo, de raça, força, jogar futebol, querer ganhar. Fora, tem de existir respeito e educação", disse o ex-jogador.

Para dar bom exemplo, ele propôs almoço com os dirigentes do rival no dia do jogo, como ocorre em outros países. "Temos de criar esse hábito, pra gente trocar ideias, trocar figurinhas. A gente tem de ser rivais em campo. Fora, a gente tem de ser mais unidos, buscar as melhores soluções no futebol. A gente quer mostrar, com isso, um grande exemplo de respeito. Acho que vai ser muito bacana e tomara que muitos clubes possam aderir", disse Ronaldo. "Isso já acontece na Primeira Divisão da Espanha, não é uma ideia que tive."

INDEFINIÇÃO Para domingo, há algumas dúvidas. Uma é o meia Giovanni, que se recupera de contusão na coxa direita, sofrida na goleada por 5 a 0 sobre o Sergipe, há uma semana, pela Copa do Brasil. O zagueiro Maicon vem treinando normalmente, mas ainda depende de acerto para permanecer, até por ter proposta do Santos. Por outro lado, o zagueiro Sidnei e o atacante Vítor Leque voltaram às atividades com os companheiros depois de deixar o Departamento Médico.

GUSTAVO NOLASCO

DA ARQUIBANCADA

"O Palestra não passou a se chamar Cruzeiro sob festejos e aplausos. Ao contrário, vivia-se o caos no clube e no mundo, mergulhando na Segunda Guerra"

TWITTER: @GUSTAVONOLASCOB

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUARTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

A nova camisa do Cruzeiro e a guerra

O novo modelo do manto sagrado será lançado na próxima sexta-feira. A sete meses dos 80 anos de uma noite histórica: 7 de outubro de 1942, quando o Time do Povo Mineiro, nascido Società Sportiva Palestra Italia, se forjou Cruzeiro Esporte Clube.

O Palestra não passou a se chamar Cruzeiro sob festejos e aplausos. Ao contrário, vivia-se o caos no clube e no mundo, mergulhando na Segunda Guerra.

Em janeiro de 1942 o ditador Getúlio Vargas – admirador da Alemanha de Hitler – deu uma guinada e rompeu relações com os países do Eixo (Alemanha, Itália e Japão). Isso após receber US$ 20 milhões dos Estados Unidos para a construção de uma siderúrgica em Volta Redonda.

Em agosto, submarinos alemães afundaram navios brasileiros. Vargas anuncia o Brasil na guerra. Entre as medidas adotadas, proibição do uso de qualquer símbolo (idioma, cores e bandeiras) que remetesse à Alemanha, Itália ou Japão. Acabou incentivando uma onda sanguinária de xenofobia contra imigrantes que viviam no país e não tinham absolutamente nenhuma ligação com a guerra. Lojas e casas foram queimadas e destruídas. Pessoas foram perseguidas e agredidas.

Em Belo Horizonte, o clube do Barro Preto, que já havia trocado seu nome de Palestra Italia para Palestra Mineiro, não escaparia à barbárie. O seu estadinho entrou na rota da destruição. Foi salvo de ser incendiado por um policial militar que, heroicamente, repeliu os vândalos, sob o olhar de pânico de imigrantes, como a saudosa palestrina Osetta Pieri.

Dentro do Palestra Mineiro, duas alas digladiavam em meio ao terror da guerra. Uma disposta a ir às raias do insustentável para defender a Itália. Aliás, parte dela abandonou o Palestra e se associou ao Atlético de Lourdes.

Uma solução para que o clube não fosse destruído foi buscada pelos que ficaram. Por decisão unilateral, em 2 de outubro de 1942, o então presidente Ennes Poni tentou alterar o nome para Ipiranga. A escolha monocrática jamais foi oficial. Não passou de uma notícia de folhetim e um esboço de ata imediatamente anulado. Mas cinco dias depois, houve uma reunião do conselho.

"Aos sete dias do mês de outubro de 1942, às 20h30, em nossa sede social, à Rua Rio de Janeiro, presentes dez conselheiros, foi pelo sr. presidente aberta a sessão.

Como a presente reunião foi convocada para a aprovação do nosso Estatuto, foi o mesmo aprovado, depois de muito desentendido, passando a Sociedade Esportiva Palestra Mineiro a denominar-se 'Cruzeiro Esporte Clube'.

Em virtude da situação angustiosa de nosso club, foi nomeada uma junta governativa, composta dos senhores João Fantoni, Wilson Saliba e Mario Tornelli, sob a presidência do senhor João Fantoni, que dirigirá os destinos do club até que sejam aprovados pela Federação Mineira de Futebol os novos estatutos."

A ata escrita pelo então secretário, João Felipe Peixoto, e assinada por dez sócios, entre eles Fulvio Fantoni, pai dos ídolos Ninão e Niginho, resumiu, com palavras comedidas, uma noite das mais tumultuadas da história do Time do Povo Mineiro.

Coube ao então presidente João Fantoni (o Ninão) conduzir as mudanças que, na verdade, só se concretizaram totalmente em 1943. Era preciso ir além do nome 'Cruzeiro': o escudo, as cores e o uniforme, tricolores como a bandeira da Itália, também seriam alterados. Mas como se manter vivo sem se render ao ditador Getúlio Vargas? O Cruzeiro seria azul e branco.

Para as autoridades brasileiras, a história fantasiosa de que o azul era a cor do céu, "onde estavam as cinco estrelas do Cruzeiro do Sul". No fundo, ele representava a resistência, o amor incondicional de uma torcida pelo time criado por ela própria em 1921. O azul, em tom celeste, era exatamente o mesmo da camisa da Seleção Italiana. Essa era a verdade não dita. Por isso, o escudo tinha as cinco estrelas "presas" num círculo, e não soltas.

Sendo assim, o novo manto sagrado, que nos vestirá em 2022, celebrará não o céu do Cruzeiro do Sul, mas, sim, os 80 anos da Resistência Palestrina que nos forjou Cruzeiro.

LIBERTADORES

Só triunfo hoje diante do Guaraní mantém o América na competição após derrota em BH. Equipe terá reforços na defesa e no meio-campo para buscar a reação que vale a vaga

VENCER A QUALQUER CUSTO

Guaraní-PAR
Devis Vásquez; Rodi Ferreira, Julio González, Roberto Fernández e Walter Ortiz; Marcelo González, Jorge Mendoza, Rodrigo Fernández e Josue Colmán; Fernando Fernández e Sergio Bareiro
Técnico: *Fernando Jubero*

América
Jailson; Patric, Conti, Éder e Marlon; Lucas Kal, Juninho e Alê; Felipe Azevedo (Everaldo), Matheusinho e Wellington Paulista
Técnico: *Marquinhos Santos*

Jogo de volta – 2ª fase da Libertadores

HORÁRIO: 19h15
ESTÁDIO: Defensores del Chaco
ÁRBITRO: Facundo Tello-ARG
ASSISTENTES: Facundo Rodríguez-ARG e Maximiliano del Yesso-ARG
TV: Conmebol TV

LUCAS BRETAS/EM/D.A PRESS

Jogadores americanos no treino em Assunção em clima de confiança: se o Coelho ganhar por um gol de diferença, decisão será nos pênaltis

O ADVERSÁRIO

Dois centroavantes

Mesmo com a vantagem do empate, o técnico Fernando Jubero deve apostar em dois centroavantes de área. Na formação titular usual, Fernando Fernández e Sergio Bareiro. Tradicionalmente, Fernández costuma fazer dupla com Núñez ou Samudio – jogadores de mais movimentação. No fim de semana, o treinador optou por poupar quase toda a equipe titular, empatando por 3 a 3 com o Resistencia, pelo Campeonato Paraguaio. Hoje, há dúvida sobre a escalação de Guillermo Benítez, Marcos Cáceres, Alberto Contreras e Víctor Cáceres, que tratam de contusões.

LUCAS BRETAS
Enviado especial

Assunção – Não há margem para erro. O América volta a enfrentar o Guaraní-PAR, às 19h15 de hoje, agora no jogo de volta da segunda fase da Copa Libertadores, com obrigação de vencer a qualquer custo. A partida será no Estádio Defensores del Chaco, em Assunção.

No duelo de ida, mesmo dominante do início ao fim, o Coelho foi derrotado por 1 a 0. O gol marcado por Josue Colmán, aos 45min do segundo tempo, no Independência, impôs um desafio claro aos brasileiros: ganhar do rival por dois gols de diferença para avançar diretamente à terceira fase. Em caso de triunfo por um tento de vantagem, a decisão ocorrerá nos pênaltis.

Na capital do Paraguai, o duelo de ontem obteve destaque reduzido na imprensa. O Guaraní não está entre as maiores torcidas do país vizinho e nem sequer deve lotar a arena para a decisão. Entre torcedores locais, a expectativa, porém, é por um grande jogo. O Superesportes e o **Estado de Minas** conversaram com alguns deles, surpresos com a qualidade americana no confronto em Belo Horizonte, quando se impôs ofensivamente, apesar da derrota.

Há previsão de chegada de muitos americanos hoje para acompanhar o duelo. Pelo menos duas caravanas saíram de Belo Horizonte rumo a Assunção, levando os mais fanáticos fãs do Coelho para o compromisso mais importante da história do clube.

O time terá força máxima para encarar o Guaraní. Após cumprir suspensão automática, o zagueiro argentino Germán Conti volta a ficar à disposição do técnico Marquinhos Santos e deve iniciar a partida.

Quem também tem chance de retornar à formação titular é o meio-campista Alê. Ele treinou normalmente com a delegação após se recuperar da COVID-19 e, provavelmente, herdará a vaga ocupada por Índio Ramírez no jogo de ida.

No ataque, há dúvida. O experiente Felipe Azevedo disputa vaga com Everaldo na ponta-direita, enquanto Matheusinho poderia ser escalado novamente pelo lado esquerdo.

NOS COFRES Pela participação na segunda fase, para além do prestígio esportivo, o América garantiu US$ 500 mil – cerca de R$ 2,6 milhões. Na terceira fase, a Conmebol paga US$ 600 mil por jogo como mandante. Ou seja: se avançar, o Coelho arrecadará mais R$ 3,1 milhões.

Caso passe à próxima fase, o alviverde enfrentará o vencedor do duelo entre Barcelona de Guayaquil-EQU e Universitario-PER, que jogam hoje em Lima, às 21h30. No confronto de ida, vitória dos equatorianos por 2 a 0.

MINEIROS AVANÇAM NA COPA DO BRASIL

Dois times mineiros avançaram ontem à segunda fase da Copa do Brasil. Em Barbalha-CE, o Tombense conseguiu segurar um empate por 0 a 0 diante do Icasa, no Estádio Inaldão. Já o Pouso Alegre se garantiu ao vencer o Paraná por 2 a 0, no Manduzão, em Pouso Alegre, gols de Eberê e Denner. Além dos R$ 620 mil pela estreia, a passagem à próxima etapa assegura pelo menos mais R$ 750 mil a cada um dos clubes.

MAURO PIMENTEL/AFP

FLU CLASSIFICADO

Pragmático e eficiente, o Fluminense venceu o Millonarios-COL por 2 a 0 ontem, no São Januário, no Rio de Janeiro, e se classificou para a terceira fase da Libertadores, aproveitando-se do triunfo por 2 a 1 no jogo de ida, em Bogotá. O tricolor carioca, do técnico Abel Braga, garantiu a vaga com gols de Willian Bigode e do colombiano Jhon Arias, ambos no segundo tempo. Agora, vai disputar a presença na fase de grupos contra o vencedor do duelo entre Atlético Nacional e Olimpia, que se enfrentam amanhã, em Medellín. Em outros confrontos, o Everton-CHI seguiu no torneio ao bater o Monagas-VEN por 3 a 0. Mesmo placar favorável ao The Strongest-BOL, que avançou ao superar o Plaza Colonia-URU.

RODRIGO SCAPOLATEMPORE

DA ARQUIBANCADA

"Faltou apenas sorte ao Coelho na última quarta-feira. Desta vez, os deuses do futebol estarão conosco e a bola vai entrar"

ESTA COLUNA É ASSINADA POR UM TORCEDOR AMERICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

América vai passar se jogar como no primeiro jogo

A gente sabe que o futebol não tem justiça nem moral nem meritocracia. Aliás, é isso que faz deste esporte o mais querido do planeta, ou seja, a sua imprevisibilidade. O desporto bretão é um dos poucos que permite vitórias por conta de fatalidades ou, ainda, propicia que o time que jogou muito pior, ou o clube menor, saia de campo com os três pontos. Essa é a graça.

Foi assim na quarta-feira passada e eu fui testemunha ocular da história, em tempo real. O time produziu demais e faltou somente a cereja no bolo: a bola na rede. Juninho deu um chapéu em uma jogada tão bonita que valeu o ingresso. Que pena, aquele seria um gol de Pelé.

A torcida fez de acordo. Embora não tenha lotado o campo (por conta da pandemia e dos ingressos somente on-line...), quem foi cantou o tempo todo. O jogo teve cara de Libertadores. Mas o volume da partida estava intenso demais e, caso o gol não viesse (como ocorreu) no primeiro tempo, tudo poderia vir por água abaixo.

Não deu outra. Comentei ali, no intervalo, com meu pai e amigos, que o segundo tempo era jogo de uma cartada só: ou fazer rápido o gol e aí eles se abririam, ou tornar a partida tensa e perigosa. Foi o que aconteceu. A bola não entrava e os paraguaios cresceram, catimbaram, atrasaram o jogo ao máximo. Eles sabem jogar este torneio, temos de admitir.

E quando se sentiram à vontade para ir pra frente, sabendo que os riscos já eram menores, foram felizes em uma baita infelicidade nossa, com direito a desvio que matou o goleirão americano. Nesse momento do gol, em situação quase impossível no jogo, parecia o fim. A torcida – porém, e sobretudo – reconheceu e aplaudiu os jogadores. A energia é de fé. E ainda não acabou!

Depois que passou a ressaca da doída derrota em casa, aos poucos fomos voltando à realidade e retomando a sensação do que é ser americano e da confiança que não se abala. Fomos melhores no jogo, somos um time melhor, o oitavo no último Brasileirão. Temos total capacidade de jogar um jogo aberto, ir para cima e nos classificar.

Somos Minas amanhã, somos Brasil. Que as cores verde e preta mostrem ao Paraguai o tamanho do América. Estamos com vocês, para o que der e vier. Um time que ganhou de virada em 2021 do Palmeiras, o grande campeão da Libertadores, tem tudo para superar o Guaraní genérico. A batalha foi perdida, mas a guerra ainda está em curso e o Coelho gosta de desafios. Salve, nação americana, nada está perdido!

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

NA BRIGA PELO OSCAR

Curta-metragem "Onde eu moro" (**foto**), dirigido por um brasileiro e um americano, concorre ao Oscar.

PÁGINA 4

FLAVIO CAVALCANTI, O SENHOR POLÊMICA

FILHO DO APRESENTADOR CONTA EM LIVRO A TRAJETÓRIA QUE FEZ DE SEU PAI UM DOS GRANDES NOMES DA TV, COM "ENTREVISTAS-ESPETÁCULO" E UMA BOA DOSE DE SENSACIONALISMO, NAS DÉCADAS DE 1960 E 1970

ÂNGELA FARIA

Imagine a cena: morre Roberto Marinho, a Globo sai do ar em homenagem ao seu fundador. Não, isso não ocorreu em 6 de agosto de 2003, quando o poderoso "Doutor Roberto" se foi, aos 93 anos, devido a uma embolia pulmonar. Mas em 26 de maio de 1986, o SBT ficou fora do ar por várias horas. Ordem de Silvio Santos para homenagear Flavio Cavalcanti, apresentador do programa que levava seu nome, morto aos 63 anos. Flavio teve isquemia coronoriana enquanto apresentava a atração, quatro dias antes. Naquele 26 de maio, quem ligava o SBT via apenas o slide informando que a programação voltaria às 16h, horário do sepultamento do apresentador, em Petrópolis (RJ).

Um pouco da trajetória deste homem que tirou o SBT do ar está em "Senhor TV" (Matrix), lançado por Flavio Cavalcanti Junior. Como o subtítulo avisa, é um livro de filho para pai. Não se trata propriamente da biografia do apresentador, que fez história no audiovisual brasileiro dividindo os holofotes com Chacrinha (1917-1988) e Silvio Santos.

FOTOS: O CRUZEIRO/ARQUIVO EM

Flavio Cavalcanti criou o programa "Um instante, maestro!" para a TV Tupi e levou-o mais tarde para a Excelsior

TÚNEL DO TEMPO Naqueles tempos, a TV aberta dominava os lares do Brasil. Apresentadores nem de longe ganhavam fortunas como Faustão e Luciano Huck. O livro de Flavio Cavalcanti Junior é uma espécie de túnel do tempo que nos conduz à era anterior à internet e ao streaming.

Flavio Cavalcanti era polêmico, gostava de confusão. Certa vez, chegou com o olho roxo em casa. Espinafrou Sérgio Ricardo em seu programa "Um instante, maestro". Convidara o compositor para participar da atração, depois de ele causar furor ao quebrar o violão e jogá-lo na plateia, ao ser vaiado ao cantar "Beto bom de bola" no festival da Record.

Pois Sérgio cantou a música em "Um instante, maestro", ouviu o passa-fora do apresentador. Quando o programa acabou, "partiu para cima" de Flavio.

Sucesso de audiência nos anos 1960/1970, Cavalcanti inaugurou a moda dos jurados de TV. Recebia Pelé, Roberto Carlos, Elis Regina, Chico Anysio, Stevie Wonder e várias estrelas nacionais e estrangeiras em seus estúdios. Inventou bordões que se tornaram clássicos, como o "nossos comerciais, por favor!".

Criou "Um instante, maestro!" para a TV Tupi e levou o programa para a Excelsior. Comandou "Noite de gala", na TV Rio, com atrações do quilate de Nat King Cole e um jovem chamado Tom Jobim regendo a orquestra. Outro sucesso foi "A grande chance", também na Tupi, voltado para artistas em ascensão. Armandinho, da banda A Cor do Som, tinha 15 anos quando buscou lá a sua oportunidade. Alcione e Emílio Santiago foram outros calouros.

Nos anos 1950, Cavalcanti trabalhou no jornal carioca "A manhã" e se orgulhava de seu faro jornalístico. Era um apresentador-repórter, fazia "entrevistas-espetáculo". Ganhou a pecha de cascateiro, negada pelo filho.

Entrevistou ao vivo Tenório Cavalcanti, o poderoso chefão da Baixada Fluminense, em "Noite de gala", o que lhe rendeu audiência e ameaça de morte. Flavio convenceu o Homem da Capa Preta (que José Wilker viveu no cinema) a raspar a famosa barba. Tenoristas odiaram o "desrespeito". Ainda por cima, o apresentador mergulhou (de smoking) na piscina da casa do homem. Lá fora, apedrejaram o caminhão de externas da emissora.

No comando do programa "A grande chance", o apresentador entrega o prêmio a Áurea Martins, juntamente com Raul Giudicelli, diretor da revista "O Cruzeiro"

KENNEDY Em 1962, outra proeza. Ao fazer estágio na CBS norte-americana levando a tiracolo o amigo, intérprete e apresentador Murilo Néri, Flavio entrevistou John Kennedy – sem falar inglês!. Com ajuda da cônsul brasileira Dora Vasconcelos, marcou o encontro no Salão Oval e o presidente americano vendeu o peixe de seu programa Aliança para o Progresso, interessado em cooptar a América Latina.

Campeão de audiência, Flavio apoiou o golpe militar de 1964. Conservador, criticou John Lennon – para ele, o beatle influenciava negativamente os jovens. Rejeitou publicamente o homossexualismo, foi acusado de conivência com os generais. Espinafrou Caetano Veloso e sua "Alegria, alegria".

Cavalcanti Junior defende o pai: admite o conservadorismo, mas lembra que o apresentador abrigou Leila Diniz após a polêmica entrevista da atriz ao "Pasquim". Esse pingue-pongue serviu de pretexto para a censura prévia à imprensa, a partir de 1970. Flavio escondeu Leila em sua própria casa, em Petrópolis.

Flavio Junior nega enfaticamente que o pai tenha liderado o empastelamento do jornal "Última Hora" logo após o golpe de 1964. "Na hora em que alguns energúmenos invadiam a sede do "Última Hora" e a depredavam, papai estava ao vivo no ar, falando diretamente dos estúdios da TV Rio, cobrindo o andamento do movimento militar", escreve.

Em seu livro, ele narra o encontro do pai com Samuel Wainer, ex-marido de Danusa Leão e jurada do "Programa Flavio Cavalcanti". Experiente jornalista, o dono do jornal argumentou que havia uma foto do apresentador durante o ataque. Flavio afirmou a Wainer que lhe daria a casa de sua família, em Petrópolis, se a fotografia aparecesse.

"Passado o constrangimento, num clima de deixa-disso, Samuel convidou-o para escrever uma página, duas vezes por semana, no "Última Hora", convite aceito com um pedido: que Paulo Alberto, o Artur da Távola, fosse o editor. E assim foi feito", registra Flavio Junior.

ANOS DE CHUMBO O autor argumenta que o pai se indispôs com os militares à medida que os anos de chumbo avançavam. Além de proteger Leila Diniz, moveu mundos para saber do paradeiro do maestro Erlon Chaves, levado por um carro sem placa enquanto participava de ensaio para seu programa. Negro, perseguido por surgir no festival da canção da Globo rodeado de louras cantando "Eu também quero mocotó", Erlon passou quase uma semana sumido. Foi trancafiado numa cela com o jurista Heleno Fragoso.

No livro "Nossos comerciais, por favor!" (Editora Beca), a historiadora Lúcia Maciel Barbosa Oliveira afirma que Flavio e outros apresentadores reforçaram valores em que se ancorava o golpe militar, embora não haja provas de que ele tenha participado de articulações, sobretudo na Escola Superior de Guerra (ESG), para formular a ideologia de sustentação do regime militar.

Flavio Cavalcanti "sabia deixar seu espectador na ponta da cadeira", como diz Mauricio Stycer, crítico de TV, em texto publicado na Folha de S. Paulo. Atraía a audiência com reportagens sensacionalistas. Mas não eram fake news.

Enquanto a Rede Tupi mergulhava em grave crise financeira, a Globo estreou o "Fantástico", em agosto de 1973, para concorrer com Flavio Cavalcanti. Em setembro daquele ano, o apresentador se mudou para a TV Rio e depois voltou para a Tupi, fechada pelo governo militar em 1980.

Sem a Tupi, fez programa na Rádio Capital, estreou "Boa noite Brasil" na Bandeirantes, esperou o convite – que não veio – da Globo e passou seus três últimos anos no SBT de Silvio Santos.

"Senhor TV" revela também os momentos em que Flavio Cavalcanti, decididamente, não "deu ibope". Fracassou como dono de casa noturna, teve de entregar a residência de Petrópolis ao banco porque não conseguiu pagar empréstimos contraídos para produzir seu programa, colheu insucessos em pequenas emissoras.

MANCHETE Flavio Cavalcanti Junior trabalhou com o pai desde os 19 anos, mas fez sua própria carreira no setor audiovisual. No livro, conta bastidores do apogeu e queda da Rede Manchete, da qual foi funcionário. Por 14 anos, trabalhou no SBT, em Brasília.

A engrenagem da distribuição de concessões de canais de TV é outro ponto interessante do livro. Flavio Junior frequentou e fez lobby em gabinetes no Congresso. Diz que junto a Jorge Bornhausen tentou articular a candidatura de Silvio Santos a presidente da República pelo PFL, em 1989. Ela acabou lançada pelo Partido Municipalista Brasileiro e foi abortada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Depois disso, trabalhou na campanha de Fernando Collor de Mello ao Planalto.

REPRODUÇÃO

Mulher confirma seu "empréstimo"

Caso revelado pelo **Estado de Minas** tirou Flavio da TV por dois meses

Com o título "Às vezes o amor tem dessas coisas", reportagem do **Estado de Minas** "tirou" Flavio Cavalcanti do ar por dois meses, por ordem do Departamento de Censura Federal.

Em fevereiro de 1973, o **EM** e o vespertino Diário da Tarde noticiaram um triângulo amoroso que virou caso de polícia envolvendo o operário José Gonçalves Filho, sua mulher, Rita, e o vizinho João Coutinho. Por causa de uma briga, o trio foi parar no Departamento de Investigações, em Belo Horizonte.

De acordo com as reportagens, Gonçalves contou que, por motivo de doença, não podia dar à mulher "os carinhos necessários". Por causa disso, decidiu "emprestar" Rita a Coutinho, concordando com o caso extraconjugal dela.

O delegado do 8º Distrito Policial intimou os três. E o marido se viu sob ameaça de ser processado por induzir a esposa à prostituição. Rita revelou aos repórteres o desejo de trocar definitivamente José por João.

O Brasil ficou sabendo do "triângulo mineiro" ao vivo: em 14 de março de 1973, os três, além do delegado responsável pelo inquérito, foram as atrações do "Programa Flávio Cavalcanti".

Irritado com a "pouca vergonha" e com outras atitudes de Flavio – uma reportagem com a entidade espírita Seu Sete da Lira e o apoio do famoso homem da TV a Leila Diniz –, o governo militar impôs oito semanas de suspensão ao apresentador.

Naqueles dois meses de férias impostas pela censura, coube a Flavio Cavalcanti Junior e jurados – entre eles Marcia de Windsor, Erlon Chaves e o compositor Sergio Bittencourt – improvisarem para manter o programa no ar. **(AF)**

MATRIX/REPRODUÇÃO

"SENHOR TV – A VIDA COM MEU PAI, FLAVIO CAVALCANTI"

- De Flavio Cavalcanti Junior
- 200 páginas
- Matrix
- R$ 46

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

Plantar faz bem

Dedo verde posso falar que não tenho. Mas consigo plantar alguma coisa e ela ir pra frente. A primeira vez que vi uma samambaia chifre-de-veado foi na Feira da Providência do Rio de Janeiro. Depois de muito implorar, consegui uma mísera mudinha, com duas folhas mínimas, que trouxe na mão, dentro do avião, e que chamaram a atenção. Mais de 20 anos depois, ela não só ocupa grande parte de meu jardim como se tornou conhecida e admirada por todos, realmente é uma bela folhagem. Outras coisas que tenho são hortaliças que trouxe da França, mudas colocadas dentro de botas, porque não podiam entrar no país. Muitas ainda estão firmes na pequena horta que tenho em casa, ao lado da cozinha.

Na realidade, foi-se o tempo em que ter uma horta era um privilégio exclusivo das pessoas que moram em áreas rurais. Além das plantas e flores que já faziam parte de muitos lares urbanos e que têm conquistado cada vez mais espaços nas decorações e ambientes internos, as hortas também estão se tornando populares e mostrando que, mesmo em pequenos espaços e em recipientes variados, é possível cultivar seus próprios temperos e hortaliças em casa.

Em primeiro lugar, além de escolher o que deseja cultivar e qual será o local definido para isso, é preciso definir também se quer iniciar a sua horta a partir de sementes ou se já vai começar o processo com a muda pronta. "A parte legal de começar com o plantio da semente é ver ela germinar, acompanhar a mudinha nascendo e crescendo, para depois, com ela já grandinha, plantá-la no local definitivo e continuar com os cuidados necessários para que se desenvolva bem", explica o engenheiro-agrônomo Marcos Feliciano.

Confira as dicas do agrônomo para montar a sua horta em quatro passos:

1. **Semente x muda**: escolha de que forma iniciará a sua horta, se será com sementes ou mudas já prontas.

2. **Processo da bandeja (plantio de sementes)**: Em uma bandeja com vários compartimentos, preencha os espaços com substrato. A Forth Jardim acaba de lançar um substrato especial para hortaliças com matéria-prima de origem vegetal e ideal para pequenos espaços. Após estarem todos preenchidos, faça pequenos buracos para colocar as sementes (com 1cm a 1,5cm). É recomendável colocar de 2 a 3 sementes em cada uma das células (buracos), pois nem sempre todas elas germinam. Depois de acrescentar as sementes, espalhe vagarosamente (polvilhando) um pouco mais de substrato sobre a bandeja. Para completar, ajeite com as mãos o substrato que foi acrescentado até que os buracos fiquem bem cobertos; assim que terminar o plantio, faça uma boa rega. A semente precisa de bastante água para germinar, por isso é importante regar diariamente e, dependendo do caso, até duas vezes por dia. Essa bandeja já pode ficar diretamente no sol ou se possível em uma meia sombra, onde não fique exposta ao sol o dia inteiro.

3. **Local definitivo (plantio da muda)**: depois de a sua semente ter germinado e a muda se formado, ou caso você tenha optado por iniciar a sua horta a partir do plantio de mudas compradas, escolha o vaso, recipiente ou o local em que você pretende criar a sua horta; caso ele não esteja furado, é necessário fazer furos embaixo para que a água possa escoar; acrescente uma primeira camada de pedra (é indicada a pedra de argila) para fazer a drenagem. Para melhorar ainda mais a drenagem e não permitir que o substrato saia pelo fundo do vaso, utilize também uma manta por cima das pedras. Após formar as duas camadas iniciais acrescente o substrato suficiente para dar altura no vaso, lembrando que quando você regar, o substrato vai baixar um pouco. Faça um buraco, desta vez não tão raso, que seja o suficiente para colocar a muda. Acomode a muda no local e vá ajeitando o substrato com as mãos para que a muda fique firme no local.

4. **Cuidados após o plantio**: é importante escolher o local ideal para deixar a sua horta e que ela receba pelo menos 4 horas de sol diariamente. No caso das hortaliças, a água também é um fator muito importante, sendo necessário regá-las diariamente e, em alguns casos, dependendo do tamanho do vaso, até duas vezes por dia. Sete dias após ter plantado a muda, você pode começar com adubação, que vai ajudá-la a crescer e se desenvolver melhor. E não esqueça também de sempre regar após a adubação. Para obter um melhor resultado, é importante utilizar o adubo mais indicado para cada tipo de hortaliça.

PIXABAY

Ter uma pequena horta dentro de casa não é tarefa difícil, mas exige cuidados especiais

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Enquanto você se ocupa com o dinheiro, você também progride. Mas fique atento e conduza as questões financeiras sem impulsividade.

TOURO (21/4 a 20/5)
Busque a quietude no meio de tantos tumultos que vêm agitando o mundo. A calma e o sossego estão dentro de você, aposte neles.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Não é porque as pessoas empenham a palavra que você deve acreditar que desta vez tudo será diferente. Seja perspicaz, mas não se torne escravo da desconfiança.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
As pessoas têm o hábito de empenhar a palavra e não cumprirem. Mesmo assim, não seria saudável você desconfiar sistematicamente de todos.

LEÃO (23/7 a 22/8)
Não se lance freneticamente em busca de um avanço que ainda não é possível. Faça tudo com discrição, medindo cada movimento.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Pressentimentos costumam ser informações verdadeiras. Porém, você ainda não desenvolveu discernimento suficiente para separar a intuição da fantasia. Vá treinando!

LIBRA (23/9 a 22/10)
Você tem o dom de administrar vários assuntos ao mesmo tempo. Porém, neste momento, nada parece cativar a sua alma. Não deixe que isso o desanime.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
A mente complica, mas a mesma mente tem a capacidade de simplificar. O processo é tenso, porém é assim o jogo da vida. Faça a sua parte.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Fazer planos é bom, mas eles devem ter consistência. Caso contrário, a decepção é líquida e certa. Planeje, mas com os pés no chão.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Apesar de você não ter segurança total para demonstrar o seu valor, há momentos em que é preciso avançar com firmeza. Pare de se desvalorizar.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Sem reclamar, não há como fazer com que as coisas funcionem como devem. Faça valer os seus direitos, lute por eles.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Insistir em fazer tudo do seu jeito vai atrair atenção sobre você. Tente levar as coisas com calma e discrição.

SUDOKU

		5			8	9		
	1						7	
2	7							3
			9			8		7
				4		3		
		7	5		2			9
	6		7	8				
	2							
8	3	9		6	1			5

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

8	7	1	4	6	5	2	3	9
3	6	9	7	8	2	4	5	1
4	2	5	1	9	3	8	7	6
9	1	4	5	7	6	3	8	2
2	5	3	9	1	8	7	6	4
6	8	7	3	2	4	1	9	5
5	9	8	2	3	1	6	4	7
1	4	6	8	5	7	9	2	3
7	3	2	6	4	9	5	1	8

www.cruzadas.net

PROGRAMAÇÃO DA TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA, FEITAS PELAS EMISSORAS, NA PROGRAMAÇÃO

ARTUR IGRECIAS/SBT

Carlo Porto (Gustavo) e a mineira Bia Arantes (Cecília) estrelam "Carinha de anjo", no SBT/Alterosa

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:00 Prova de amor
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:30 Jornal da Record 24h
17:35 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 A Bíblia
22:30 Quilos mortais
23:30 Chicago P.D Distrito 21
00:15 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Polishop
09:15 Brasil que faz notícias
09:30 Vou te contar
10:45 Você na TV
12:00 Opinião no ar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 TV Fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! News
22:20 Superpop
23:30 Desvendando cozinhas
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Amaury Jr.
02:00 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

04:00 Primeiro impacto
09:30 Bom dia & cia
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:20 Casos de família
15:15 Roda a roda
15:20 Fofocalizando
17:00 Mar de amor
17:45 Amanhã é para sempre
18:45 Se nos deixam
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Carinha de anjo
22:30 Roda a roda
23:00 Programa do Ratinho
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:15 Conexão repórter

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

03:45 1º Jornal
05:45 +Info
08:00 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Jogo aberto – Debate
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Band kids
15:00 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 1001 perguntas
23:45 Jornal da Noite
00:25 Que fim levou?
00:30 Esporte total
01:30 Mais geek
02:25 +Info

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Vida selvagem
17:30 Mistério da evolução
18:00 As fascinantes cidades do mundo
19:00 Conhecendo museus
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Palavra cruzada
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Minas da gente
23:30 Futurando

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:15 O clone
18:35 Além da ilusão
19:15 MGTV 2ª edição
19:45 Quanto mais vida, melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:30 Um lugar ao sol
22:10 Big brother Brasil
23:05 Cinema do líder
00:35 Jornal da Globo
01:25 Corujão 1
02:50 Corujão 2

FILMES

15h30 na Globo

UM SANTO VIZINHO
EUA, 2014. Direção de Theodore Melfi. Com Bill Murray, Melissa McCarthy, Jaeden Martell e Naomi Watts. Maggie e o filho se mudam após o divórcio. Um vizinho se oferece para cuidar do menino. Uma grande amizade nasce entre os dois e faz muito bem ao garoto.

1h25 na Globo

MUDANÇA DE HÁBITO 2 – MAIS LOUCURAS NO CONVENTO
EUA, 1993. Direção de Bill Duke. Com Whoopi Goldberg, Maggie Smith, Kathy Najimy. A cantora Deloris é chamada de volta ao convento pelas simpáticas freiras do primeiro filme que querem a ajuda dela para salvar da ruína a escola do bairro. Batalhadora, Deloris monta um coral com os jovens mais rebeldes do lugar e desperta nelas a vontade de lutar pelo colégio.

2h50 na Globo

REGRESSO DO MAL
EUA, 2015. Direção de Uli Edel. Com Nicolas Cage, Wayne Sarah Callies e Lauren Beatty. Durante um desfile na noite de Halloween, um menino de 8 anos desaparece misteriosamente. Depois de um ano sem qualquer pista, os pais do garoto começam a sentir presenças estranhas. O casal decide se unir para procurar seu filho em toda a cidade de Nova York. O que ninguém esperava é a descoberta de um espírito vingativo, cheio de segredos antigos que colocam a vida do menino em perigo.

PARIS FILMES/DIVULGAÇÃO

Bill Murray e o pequeno Jaeden Martell estão na comédia "Um santo vizinho"

CRUZADAS

Recipiente usado na cozinha
Pode ser cromática ou pentatônica
(?) Lobo, chef e criadora do site "Panelinha"
(?) e Gadelha, banda poliguar
Intoxicar
Bucólico; campestre
Corrida ilegal de carros (pop.)
"Super (?) Bros", jogo eletrônico
Oriundos; provenientes
Padrão, em inglês
Acomia; alopecia
País europeu que se destaca pelo grande consumo de cerejas
Antônimo de "pior"
Deus fenício
Albert (?), físico de origem alemã
Filme de Paul Thomas Anderson com 3 indicações ao Oscar, com Tom Cruise
Revista em quadrinho (pop.)
(?)-Tzu, filósofo e escritor chinês
E, em inglês
Embarcação a remo
(?) Roberts, atriz de "Espelho, Espelho Meu"
Corajoso; valente
Tributo de mercadoria
Sopé; falda
Acredita; confia
Cervídeo cujo macho possui uma galhada
Ampère-espira (símbolo)
Vídeo Cassete Recorder (sigla)
Antigo nome dado à Península Ibérica
(?) turca, moeda da Turquia
És-nordeste (sigla)

BANCO 3/and — ipl. 7/idílico. 8/magnólia — standard.

12

Solução

LUTO NA LITERATURA

Considerada a maior especialista brasileira na obra de Mário de Andrade e autora de vários livros, professora emérita da UFMG morre aos 78 anos, vítima de câncer

Eneida Maria de Souza se despede das letras

Eneida Maria de Souza foi uma das fundadoras do Acervo de Escritores Mineiros, criado em 1989

MARIA TEREZA CORREIA/EM/D.A PRESS – 22/6/10

BERTHA MAAKAROUN

No centenário do Modernismo brasileiro, morreu nessa terça-feira (1º/3), aos 78 anos, a professora Eneida Maria de Souza, emérita da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e considerada a maior especialista brasileira na obra de Mário de Andrade, uma das principais referências do movimento marcado pela Semana de Arte Moderna, realizada entre 13 e 17 de fevereiro de 1922. Eneida teve um câncer, descoberto tardiamente. O velório será realizado nesta quarta-feira (2/3), na Funeral House (Avenida Afonso Pena, 2.158, Funcionários), das 8h às 10h.

"Narrativas impuras" (Cepe Editora) foi a última obra publicada pela professora, em novembro de 2021, reunindo parte representativa de sua produção ao longo das duas últimas décadas de trajetória acadêmica. "As ideias surgem e desaparecem rapidamente no meio acadêmico, contaminadas pela insurgência do novo e pelo apelo das redes sociais. É um desafio entregar aos leitores os ensaios produzidos ao longo de duas décadas", declarou Eneida à época do lançamento do livro, em grande expectativa em relação à obra crítica – análises e revisões – que esperava para este 2022, centenário da Semana da Arte Moderna.

É extensa a obra e amplos os interesses de Eneida Maria de Souza, que, em 1985, focada na reflexão sobre teorias literárias, foi uma das fundadoras do doutorado em literatura comparada da Faculdade de Letras da UFMG, ao lado de Ana Lúcia Gazzola, Vera Casanova e Ruth Silviano Brandão. O curso, que representou um ponto de inflexão nas pesquisas e estudos culturais, destaca-se pela transdisciplinaridade e, por isso, é frequentado não só por alunos das letras, mas também da filosofia, história, psicologia, artes plásticas, entre outros.

Entre 1988 e 1990, Eneida presidiu a Associação Brasileira de Literatura Comparada (Abralic), período em que firmou intercâmbios e convênios com universidades brasileiras e do exterior, promovendo a consolidação do curso de doutorado, a partir do qual a teoria literária é produzida observando o contexto, ou seja, a relação entre a obra e a vida do escritor, o que permite extrapolar a análise meramente textual.

Interessada em valorizar a produção intelectual de Minas, Eneida fundou, em 1989, na UFMG, ao lado dos professores colegas Wander Melo Miranda e Melânia Silva de Aguiar, o Acervo de Escritores Mineiros. Sediado na Biblioteca Universitária, o espaço reúne cerca de 25 mil volumes e, além de abrigar livros e teses, oferece outros materiais para a pesquisa, como fotografias, manuscritos e correspondências de escritores como Henriqueta Lisboa, Cyro dos Anjos e Murilo Rubião.

BIOGRAFIA Nascida em Manhuaçu, na Zona da Mata, a mãe era professora de português e o pai também gostava de ler. Em depoimento em abril de 2013 à Diversa, revista da Universidade Federal de Minas Gerais, Eneida contou como desenvolveu a sua paixão pelos livros desde muito nova: "Eu tinha uma biblioteca em casa. Li toda a obra do Monteiro Lobato durante o curso primário", conta. Eneida se formou em letras, na UFMG, e em 1968 foi aprovada em concurso, passando a lecionar na própria UFMG.

Em 1975, defendeu a sua dissertação de mestrado na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) sobre o escritor Autran Dourado. Defendeu o doutorado na Universidade de Paris 6, na França, em trabalho de pesquisa que se tornou um marco no campo dos estudos do Modernismo e também o início de uma longa trajetória: pesquisou a mais importante obra do Modernismo brasileiro, "Macunaíma", de Mário de Andrade. A tese deu origem ao livro "A pedra mágica do discurso", publicado pela Editora UFMG.

Eneida é autora dos livros "Crítica cult", "Pedro Nava – O risco da memória", "Tempo de pós-crítica", "O século de Borges", "Correspondência – Mário de Andrade & Henriqueta Lisboa", "Ensaios de crítica biográfica" e "Modernidade de toda prosa", este em coautoria com Marília Rothier.

O CARNAVAL QUE VIRÁ

LIGA DAS ESCOLAS DE SAMBA DE MINAS GERAIS

À espera da volta da alegria

MÁRCIO EUSTÁQUIO
Presidente da Liga

O carnaval que inspirou o sambista carioca Zé Keti já foi cheio de riso e alegria, mas a folia que acabaria hoje, uma quarta-feira de cinzas, não foi definitivamente igual àquela que passou. As escolas de samba e os blocos, atendendo à suspensão da Prefeitura de Belo Horizonte no combate à pandemia, que ainda não acabou, não pisaram pelo segundo ano consecutivo na avenida. A festa mais democrática e popular ficou restrita a eventos privados e, imaginem só, blocos clandestinos que fizeram cortejos arrastando multidão. Ambulantes, sem risos ou alegrias, atenderam ao regulamento municipal e não saíram às ruas. E pior: ficaram sem o dinheiro que nessa época alivia a contabilidade doméstica.

A vida das escolas de samba também não teve brilho, conforme mostrou a coluna em entrevistas publicadas aqui, de sábado a terça-feira. Representantes das escolas Imperatriz de Venda Nova, Canto da Alvorada, Unidos Guaranys e Raio de Sol foram unânimes em reconhecer que, com ou sem pandemia, o que faltam às agremiações são incentivos fiscais, tanto do poder público quanto da iniciativa privada. As escolas reconhecem a necessidade de suspensão dos desfiles para o combate ao coronavírus mesmo com as contas no vermelho, que se acumulam desde o início da pandemia.

O luto também está presente nas comunidades onde as escolas perderam muitos componentes vítimas da COVID-19. A luta por leitos de CTI, vagas em UPAs também mudou drasticamente a vida em um barracão, que sobreviveu graças à união e solidariedade entre os integrantes.

O movimento nos barracões só voltou em 2021 com o início da vacinação, que injetou esperança para o carnaval de 2022. O que ninguém esperava era uma nova variante, que não tirou a folia do papel. Agora, não dá mais para pensar em nova suspensão no ano que vem. Mas o que fazer para que os desfiles se mantenham garantindo alegria e assegurando de forma digna a sobrevivência de famílias inteiras?

A questão foi um dos temas na entrevista com o presidente da Liga das Escolas de Samba de Minas Gerais, Márcio Eustáquio. Entre sugestões, ele defende que o desfile, a exemplo de outras capitais, fique sob responsabilidade da Liga, e não da prefeitura.

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

Independentemente de como serão solucionadas as questões em torno do carnaval de 2023, a coluna torce e acredita que ano que vem o bloco estará na rua, seguro e com a mesma alegria dos versos de Zé Ketti, tanto riso e tanta alegria, que não combina com cladestinidade.

A esperança por momentos melhores está refletida na ilustração da página. Inspirado nos croquis e desenhos usados como imagens na série "O carnaval que virá", publicados até ontem nesta coluna, Lelis usa seu traço para refletir dias melhores e a volta do carnaval como a festa mais popular e democrática do planeta.

Nas entrevistas feitas com representantes das escolas está claro que a maior dificuldade é a estabilidade financeira. A pandemia complicou o que sempre foi difícil para as agremiações. É possível solucionar a questão sem contar apenas com o poder público? Como e por quê? E a prefeitura, qual deve ser o papel dela?

Realmente, a situação financeira é nosso maior obstáculo. O carnaval de 2020, que foi nosso primeiro carnaval, foi uma grande realização e certamente abriria portas para nossa independência financeira. Porém, a pandemia que chegou dias depois nos tirou essa possibilidade e agravou em muito tudo que já vivíamos. Nossa missão é mudar este quadro e o faremos seguindo os formatos dos outros estados, que já deram certo. Apoio da televisão, parcerias empresariais locais, projetos de leis de incentivo e fundo das três esferas de poder. Isso tudo associado à força de trabalho e de realização do nosso povo, certamente muda o cenário.

Tudo leva a crer que a pandemia começa a ser controlada e, provavelmente, teremos carnaval no ano que vem. As escolas estão preparando alguma mobilização e conversas com a PBH para um eventual plano B que evite nova suspensão dos desfiles?

É o nosso desejo. Estamos sim trabalhando e prontos para que isso aconteça. A prova disso foi essa série linda que vocês produziram neste carnaval. Não nos fecharemos ao diálogo de maneira nenhuma. Conversar com a prefeitura e com o governo do estado é algo que já começamos justamente para que nossa cultura se mantenha viva até o próximo desfile.

Até o carnaval de 2020, quais eram as principais reivindicações das escolas com o poder público? Como estavam essas negociações e será preciso voltar à mesa de discussões?

Nossa principal reivindicação é que a subjetividade do concurso de carnaval fique por responsabilidade da Liga, como já acontece em todo o Brasil. A Prefeitura de Belo Horizonte faz questão de ser a responsável, de avaliar o concurso, contratando empresas de jurados, quando poderíamos fazer isso envolvendo toda a comunidade, academia etc.. Ela deveria entregar o fomento e deixar que o carnaval tome seu rumo orgânico de organização. Seria o melhor caminho.

Ao longo de dois anos de pandemia, como foi a atuação da Liga para ajudar um universo tão grande de pessoas que vivem do carnaval?

Foi muito complicado. Vimos de perto a morte de pessoas importantes para as comunidades, os números que os jornais e prefeitura falavam todos os dias, eram mulheres e homens que desfilavam e construíram nosso carnaval. Enterrar essas pessoas, conseguir vagas em UTIs, atendimentos em UPAs, cuidar das sequelas de muitos e sobretudo matar a fome de quem sobreviveu a tudo isso foi a grande missão que tivemos. E posso garantir: não foi fácil. Tivemos ajudas de parceiros, como a Cufa, e a Lei Aldir Branc também ajudou um pouco. O carnaval de passarela hoje emprega de forma direta centenas de pessoas que dependem dela para sobreviver.

Qual a função da Liga em Belo Horizonte e no estado? Quantas agremiações são atendidas?

A função principal é representar as escolas filiadas e fazer a gestão do concurso. Hoje, somos nove filiadas (Acadêmicos de Venda Nova, Imperatriz de Venda Nova, Raio de Sol, Imperavi de Ouros, Canto da Alvorada, Cidade Jardim, Bem-Te-Vi, Estrela do Vale e Unidos Guaranis).

Você assumiu o posto em 2019 para trabalhar o carnaval de 2020. Veio a pandemia e mudou tudo...

2020 já foi marcado na história do carnaval de passarela em Belo Horizonte. Foi o carnaval com o melhor recurso da história das escolas de samba – e certamente o mais bem organizado do ponto de vista da estrutura. Tivemos um camarote para a Liga e suas filiadas na avenida. Esperamos o apoio dos poderes públicos e do empresariado local para que tudo possa acontecer. 2023 será o maior carnaval da história recente de nossa cidade!!!

A COLUNA MÁRIO FONTANA NÃO SERÁ PUBLICADA HOJE

CINEMA

Brasileiro indicado ao Oscar quer levar moradores de rua à cerimônia

Uma noite por ano, Hollywood recebe todo o glamour do Oscar, mas sua Calçada da Fama é onde diariamente pessoas em situação de rua vão dormir. Esses mundos totalmente contrastantes se encontrarão no próximo dia 27, graças ao desejo dos diretores de um documentário sobre a crise dos sem-teto, indicado à estatueta, de convidar seus personagens para o tapete vermelho.

"Espero que no dia da cerimônia possamos mostrar um pouco dessa convivência e conscientizar sobre essa humanidade que está ali, literalmente do outro lado da rua, e que ignoramos há muito tempo", disse o brasileiro Pedro Kos, codiretor do curta-metragem "Onde eu moro". "Esperamos poder levar dois ou três deles conosco", acrescentou seu parceiro na direção do filme, o americano Jon Shenk.

O documentário, disponível na Netflix, segue durante três anos várias pessoas desabrigadas e em situação de vulnerabilidade em Los Angeles, São Francisco e Seattle. Mostra de forma íntima suas rotinas e suas dificuldades nas ruas, assim como suas esperanças de sair delas.

DANÇA Entre as pessoas que acompanham está Luis Rivera Miranda, um homem de meia-idade que tem um cachorro e que começa um romance com uma mulher também sem-teto; e Ronnie "Astaire do futuro" Willis, que dança na Hollywood Boulevard na frente de turistas como seu ganha-pão.

"Ele tem uma história extraordinária: alguém com formação clássica em dança que dançou com Janet Jackson, coreografou o sucesso 'Thong song'", de Sisqo, e "viveu tempos muito difíceis, infelizmente, por várias razões", explicou Kos.

Segundo os cineastas, parte do problema é que muita gente vê as pessoas vivendo nas ruas de forma desumanizada e se convence de que elas são responsáveis por sua tragédia.

Ao abordar as causas que as empurraram para as ruas, o filme elenca vários fatores, como deficiências, rejeição de suas famílias por serem trans e depressão.

"Esperamos que o documentário possa fornecer uma nova perspectiva, que dê um rosto ao que está acontecendo", disse Shenk. "Eles são americanos, são nossos vizinhos, têm direitos, são pessoas."

Pedro Kos é codiretor do curta-metragem "Onde eu moro", que concorre à estatueta. Ele pretende ir à festa, marcada para o próximo dia 27, com alguns dos personagens do filme

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

Ronnie "Astaire do futuro" Willis tem formação clássica em balé e hoje vive na rua. Ele dança no Hollywood Boulevard para sobreviver

Os diretores abraçaram seus personagens e ganharam sua confiança trabalhando com organizações de apoio aos moradores de rua.

ABRIGOS Em vez de entrevistá-los diretamente, Shenk colocou sua câmera em abrigos onde pessoas ali atendidas participaram de entrevistas de "análise de vulnerabilidade", e saiu da sala para permitir que discutissem mais livremente sua situação.

Shenk e Kos não propõem uma solução para esse problema, o que cabe às autoridades dos municípios, mas acreditam que simplificar a enorme burocracia dos programas sociais disponíveis para os sem-teto poderia ser um começo.

O documentário aponta que a política de não despejo adotada durante a pandemia da COVID-19 irá expirar em breve, possivelmente agravando ainda mais a crise.

"Não temos dúvidas de que estamos passando por uma gigantesca crise humanitária nos Estados Unidos", ressaltou Shenk. (AFP)

Rodrigo Lima, João Cavalcanti e Ithamara juntos em "Espelho solar"

Augusto Pio

Já disponível nas plataformas digitais o single "Espelho solar", parceria do ator, cantor e violonista carioca Rodrigo Lima com o músico (também nascido no Rio de Janeiro) João Cavalcanti, ex-Casuarina e filho do cantor e compositor pernambucano Lenine. A canção é interpretada pela cantora Ithamara Koorax. Rodrigo se diz apaixonado pelas praias e pelo verão carioca e afirma que o lançamento é um samba sutil, inspirado na altinha, jogo tão presente nas praias cariocas a ponto de ser declarado patrimônio imaterial da cidade.

A sinergia musical entre Rodrigo e Ithamara, que já lançou 25 discos e dividiu o palco com Tom Jobim, Luiz Bonfá, Marcos Valle, Ron Carter, John McLaughlin e o grupo Azymuth, entre outros, vem sendo lapidada há mais de 10 anos em turnês nacionais e apresentações em festivais de jazz na Europa e na Ásia. Também uniram seus talentos nos premiados álbuns "Arirang" e "Opus clássico", na trilha sonora de "Apenas meninas", em 2021, além de outros projetos em andamento.

Ithamara garante que é uma alegria cantar a música com Rodrigo. "Já trabalhamos juntos há cerca de 20 anos. Além de grande músico, é gente finíssima, então tudo ao lado dele fica muito prazeroso. 'Espelho solar' é uma canção deliciosa, na qual Rodrigo faz um solo irretocável. Ele sabe como desenvolver uma improvisação, com lógica e beleza. É o tipo de música de que mais gosto de cantar atualmente. Tudo flui com naturalidade."

DARYAN DORNELLES/DIVULGAÇÃO

Ator, cantor e violonista, Rodrigo Lima afirma que novo single é um samba sutil, inspirado na altinha, jogo famoso nas praias cariocas

Rodrigo ressalta que a música foi uma encomenda de Ithamara. "A melodia já existia e convidei o João Cavalcanti para fazer a letra. Tenho uma história antiga com a Ithamara, pois somos amigos e tocamos juntos por muitos anos. E temos uma sinergia musical muito grande e é muito bacana tocar com ela, que é uma potência musical. Ela canta muito e, além de ter uma técnica, tem um approach musical muito especial. Ela no palco é um acontecimento. A gente tocou na Sérvia, na Coreia do Sul, rodou o Brasil, enfim, tem toda uma história por trás disso, não é uma coisa aleatória que estamos fazendo juntos."

POESIA NA BOLA Depois de Ithamara solicitar a canção a Rodrigo, João Cavalcanti partiu para a letra. "A música já tinha essa coisa de não deixar a bola cair. Poxa, além disso, tem o Sérgio Barroso, que é um superbaixista da bossa nova, tocando, enfim, um cara que sabe tudo, e Hugo Fatoruso arrebentando nos teclados. E o João veio com essa história da altinha. A poesia que ele faz a partir desse mote, dessa bola que não cai é muito legal. Achei uma coisa linda, de sofisticação e poder de síntese incrível."

Rodrigo detalha que "Espelho solar" tem "inspiração óbvia" no Tom Jobim, em canções como "Wave", "Tide", "Surfboard" e, claro, "Garota de Ipanema". "Está tudo ali, a sensualidade carioca, as meninas que jogam altinha. Essa coisa tão boa que tem no Rio de Janeiro que, infelizmente, fica apagada diante de tanta notícia ruim que temos. Está aí a malemolência, o bom humor, essa abertura para o belo, para a coisa leve, a bola não cair. Não deixar a bola cair é o que a gente tem que tentar fazer na vida. É um esforço enorme que temos de fazer."

O músico defende que temos que estar abertos para o que é bonito. "É muito problema que estamos vivendo e o artista serve para isso, para dizer: 'Olha que a gente tem coisa legal também'. E foi uma união fantástica de talentos e desejo. Na gravação, toquei violão, guitarra, caixinha de fósforo, triângulo. Aliás, a primeira vez em que toquei caixinha de fósforo foi num musical que fiz na escola que se chamava 'Ópera do malandro'."

OUTRAS PRAIAS Além da música, Rodrigo também tem parceria com João no longa "Eu sou mais eu", estrelado pela youtuber Kéfera Buchmann. "Fizemos a música título desse filme. Tem outra parceria no meu disco "Saga" (2014) que se chama 'Samba da mistura', com uma letra genial do João. Temos coisa nova para o streaming. Estou com a ideia de fazer uns remixes desse meu disco e ir lançando singles. Na verdade, estou preparando um pacote para entrar ainda este ano que tem muito pano para manga para gastar."

Como ator, Rodrigo Lima já atuou em mais de 15 espetáculos teatrais, com destaque para "Samba futebol clube", "Gilberto Gil, aquele abraço – O musical", "Maria Borralheira", "Um homem célebre", "A moça mais bonita do Rio de Janeiro" e "Manuel Bandeira do Brasil – Estrela da vida inteira".

No cinema, esteve no elenco de "Noel – Poeta da Vila", de Ricardo van Steen, entre outros. Atualmente, está no ar na novela "Gaby Estrella", no canal pago Gloob, e em turnê com o musical "Bem sertanejo", estrelado pelo cantor Michel Teló. O espetáculo conta a trajetória e a formação da música caipira e da cultura interiorana do país de forma poética e não cronológica.

FERNANDA CHEMALE/DIVULGAÇÃO

"ESPELHO SOLAR"

- Single de Rodrigo Lima e João Cavalcanti, interpretado por Ithamara Koorax
- Disponível nas plataformas digitais